



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO- MEC  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ - IFPA  
CAMPUS ÓBIDOS**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL  
MÉDIO EM INFORMÁTICA NA FORMA INTEGRADA NA  
MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS ÓBIDOS**



**Óbidos/PA  
Outubro, 2017**

**EQUIPE DE GESTÃO**

FERNANDO EMMI CORRÊA  
**Diretor Geral**

RENATO DA S. JORDÃO FILHO  
**Diretor Administrativo**

SELMA DA COSTA RODRIGUES  
**Diretora de Ensino**

FABRÍCIO DE SOUSA RIBEIRO  
**Coordenador do Eixo de Informação e Comunicação**

PAULO IVAN LIMA DE ANDRADE  
**Coordenador do curso Técnico em Florestas**

ARLON FRANCISCO CARVALHO MARTINS  
**Coordenador de Pesquisa e Pós-graduação**

MAISA AZEVEDO PACHECO  
**Coordenadora de Extensão**

## DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

<b>IF/Campus:</b>	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará Óbidos
<b>CNPJ:</b>	10.763.998/0014-54
<b>Esfera Administrativa:</b>	Federal
<b>Endereço Completo:</b>	PA 437, km 02, S/N, CEP: 68.250-000, Óbidos/PA.
<b>Telefone/Fax:</b>	0706
<b>Site do Campus:</b>	www.obidos.ifpa.edu.br
<b>E-mail de contato:</b>	dg.obidos@ifpa.edu.br
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Informação e Comunicação
<b>Carga horária:</b>	2.656 H/R
<b>Reitor:</b>	Cláudio Alex Jorge Da Rocha
<b>Pró-Reitora de Ensino:</b>	Elinilze Guedes Teodoro
<b>Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação:</b>	Ana Paula Palheta Santana
<b>Pró-Reitor de Extensão:</b>	Fabrizio Medeiros Alho
<b>Pró-Reitor de Administração:</b>	Danilson Lobato da Costa
<b>Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional:</b>	Raimundo Nonato Sanches de Souza
<b>Diretor Geral do Campus:</b>	Fernando Emmi Corrêa
<b>Equipe de Elaboração do PPC:</b>	<p>Portaria N.º 111/2017 – Campus Óbidos, de 07 de Outubro de 2017.</p> <p><b>Presidente:</b> Victor da Cruz Peres</p> <p><b>Membros:</b> Natanael Vicente Pires  Eneias Monteiro da Silva  Igor de Sousa Miranda  Cleidison da Silva Santos  Viviane Riedner  Francisco Robson Alves da Silva  Antônio Paulo Bentes Figueira  Fabricio de Sousa Ribeiro  Frederik Luiz Andrade de Matos  Erika Viana de Sena  Jefferson Jose Oliveira Chagas de Souza  Joselito Santiago de Lima  Rangel Moreira Silva  <b>(Pedagoga):</b> Alessandra Ribeiro Duarte</p>

## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	05
2. JUSTIFICATIVA	08
3. OBJETIVOS	13
3.1 Objetivo Geral	13
3.2 Objetivos Específicos	13
4. REGIME LETIVO	14
5. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO AO CURSO	16
6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	17
7. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO ITINERÁRIO FORMATIVO	20
8. MATRIZ CURRICULAR	21
9. PROJETO INTEGRADOR	55
10. PRÁTICA PROFISSIONAL	54
11. ESTAGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	57
12. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	58
13. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	60
14. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	63
15. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	65
16. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO	66
17. SISTEMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	64
18. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TIC'S	69
18. DESCRIÇÃO DO CORPO SOCIAL DO CURSO	70
19. INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS	73
19.1 Salas de Aula	74
19.2 Laboratório de Informática	74
19.3 Recursos Audiovisuais e Multimídias	74
19.4 Laboratório de Pesquisas Ambientais	75
19.5 Biblioteca e Acervo Bibliográfico	75
20. ARTICULAÇÃO DO ENSINO COM A PESQUISA E EXTENSÃO	71
21. POLITICAS DE INCLUSÃO SOCIAL	77
21.1 Apoio Psicopedagógico	77
21.2 Programas de Acolhimento ao Ingressante	77
21.3 Programas de Acessibilidade ou Equivalente, Nivelamento e/ou Monitoria	78
21.4. Projeto/Implementação do Núcleo de Apoio à Pessoa Com Necessidades Especiais (NAPNE)	79
21.5. Política de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, Conforme Disposto da Lei N° 12.764/2012	80
21.6. Projeto/Implementação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena (NEABI)	80
21.7. Políticas de Assistência Estudantil	82
22. DIPLOMAÇÃO	85
23. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	86

## **1. APRESENTAÇÃO**

O presente documento constitui-se no projeto pedagógico do curso Técnico de Nível Médio em Informática, na forma de oferta integrada, na modalidade de jovens e adultos através do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de jovens e adultos do Programa de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), referente ao eixo tecnológico Informação e Comunicação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, Edição 2014. Este projeto pedagógico de curso propõe-se a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o curso técnico de nível médio para o Instituto Federal do Pará – Campus Óbidos, destinado a estudantes, maiores de 18 anos, oriundos do ensino fundamental que cursarão o curso técnico integrado ao ensino médio.

Consustancia-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB Nº 9.394/96, atualizada pela Lei no 11.741/08, bem como, no Decreto no. 5.840, de 13 de julho de 2006, que institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e a modalidade de Educação de Jovens e Adultos, além de estar em consonância com o Plano de Desenvolvimento do Campus Óbidos.

A organização curricular do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) está explicitada no Documento Base do PROEJA, em conformidade com a legislação sobre EJA (Parecer CNE/CEB no 11/2000 e Resolução CNE/CEB no 01/2000) e fundamentada nos princípios do currículo integrado. Além disso, está presente como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais explicitadas no Projeto Político-Pedagógico, traduzidas nos objetivos, na função social desta instituição e na compreensão da educação como uma prática social. Em consonância com a função social do IFPA, esse curso se compromete a promover formação humana integral por meio de uma proposta de

educação profissional e tecnológica que articule ciência, trabalho, tecnologia e cultura, visando à formação do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido com as transformações da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça social.

A educação profissional técnica de nível médio na forma Integrada, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, tem por finalidade formar técnicos de nível médio para atuarem nos diferentes processos de trabalho relacionados ao eixo tecnológico e ao campo específico da habilitação técnica profissional reconhecida pelos órgãos oficiais e profissionais. Constitui-se em um complexo desafio, à medida que busca integrar formação básica com formação profissional, orientando-se pelos princípios políticos e pedagógicos da EJA.

O PROEJA enquanto política de universalização da educação básica e de acesso aos que foram excluídos dos processos educativos na faixa etária considerada regular. Assim, é de fundamental importância que essa ação educativa seja tratada com o padrão de qualidade estabelecido nas demais ofertas, de forma pública, gratuita, igualitária e universal. Para tanto, faz-se necessário que essa prática de PROEJA, seja assumida como um campo de conhecimento específico, o que implica investigar as reais necessidades de aprendizagem dos sujeitos alunos; como produzem os conhecimentos adquiridos, suas lógicas, estratégias e táticas de resolver situações e enfrentar desafios; como articular os conhecimentos prévios produzidos no seu estar no mundo àqueles disseminados pela cultura escolar; como interagir, como sujeitos de conhecimento, com os sujeitos professores, nessa relação de múltiplos aprendizados; de investigar, também, o papel do sujeito professor de PROEJA, suas práticas pedagógicas, seus modos próprios de reinventar a didática cotidiana, desafiando-o as novas buscas e conquistas — todos esses temas de fundamental importância na organização do trabalho pedagógico (BRASIL, 2005, p. 36).

A educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio, na modalidade de Educação de jovens e adultos é uma das possibilidades de articulação significativa com o ensino médio que objetiva romper com a dicotomia entre educação básica e formação técnica e possibilita resgatar a cidadania para os excluídos do direito à educação, superar a visão dicotômica entre o pensar e o fazer, assim como suplantar o dualismo entre cultura geral e cultura técnica,

historicamente vivenciada na educação brasileira em que, de um lado, permeia a educação geral para as elites e de outro, a formação para o trabalho destinada à classe trabalhadora.

Estes elementos do ideário da escola unitária que está solidificado no princípio da politecnicidade e da formação omnilateral, defendem uma prática educativa capaz de integrar ciência e cultura, humanismo e tecnologia, objetivando o desenvolvimento de todas as potencialidades humanas.

O curso técnico em Informática, ao integrar ensino médio e formação técnica, na perspectiva de PROEJA, visa propiciar uma formação humana integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (Frigotto, Ciavatta e Ramos, 2005).

## **2. JUSTIFICATIVA**

Com o avanço dos conhecimentos científicos e tecnológicos, a nova ordem no padrão de relacionamento econômico entre as nações, o deslocamento da produção para outros mercados, a diversidade e multiplicação de produtos e de serviços, a tendência à conglomeração das empresas, à crescente quebra de barreiras comerciais entre as nações e à formação de blocos econômicos regionais, a busca de eficiência e de competitividade industrial, através do uso intensivo de tecnologias de informação e de novas formas de gestão do trabalho, são, entre outras, evidências das transformações estruturais que modificam os modos de vida, as relações sociais e as do mundo do trabalho, conseqüentemente, estas demandas impõem novas exigências às instituições responsáveis pela formação profissional dos cidadãos.

Nesse cenário, amplia-se a necessidade e a possibilidade de formar os jovens capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia, prepará-los para se situar no mundo contemporâneo e dele participar de forma proativa na sociedade e no mundo do trabalho.

Percebe-se, entretanto, na realidade brasileira um déficit na oferta de educação profissional, uma vez que essa modalidade de educação de nível médio deixou de ser oferecida nos sistemas de ensino estaduais com a extinção da Lei no 5.962/71. Desde então, a educação profissional esteve a cargo da rede federal de ensino, mas especificamente das escolas técnicas, agrotécnicas, centros de educação tecnológica, algumas redes estaduais e nas instituições privadas, especificamente, as do Sistema “S”, na sua maioria, atendendo as demandas das capitais.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei no 9.394/96), a Educação Profissional passou por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passa a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Em 2008, as instituições federais de educação profissional, foram reestruturadas para se configurarem em uma rede nacional de instituições públicas de EPT, denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Portanto, tem sido pauta da agenda de governo como uma política pública dentro de um amplo projeto de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

Nesse sentido, o IFPA ampliou sua atuação em diferentes municípios do estado do Pará, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais.

No âmbito do Estado do Pará, a oferta do Curso Técnico Integrado em Informática na modalidade PROEJA visa, como em todos os seus cursos, formar cidadãos críticos e reflexivos que além de atender a demanda de mercado também se comprometam com a responsabilidade social.

Nas últimas décadas constata-se que os produtos que usamos em nosso cotidiano fazem cada vez mais uso da informática. Tais equipamentos, em especial o microcomputador, estão presentes nas operações inerentes ao mundo produtivo, seja na indústria, comércio, prestação de serviços ou até no campo. Além disso, os computadores já estão presentes em mais de um terço das residências brasileiras e a proporção de casas com computador vem crescendo a cada ano na área urbana e, principalmente, na área rural.

No estado do Pará a informática passa pelas mesmas perspectivas de expansão, já que está ligada a todos os setores produtivos, citando como destaque estadual as atividades de exportação de frutas, comércio, turismo e produção mineral em que são muitas as colaborações ligadas a área. Assim, ganham importância os profissionais que desenvolvem atividades relacionadas, não sendo suficiente apenas instalar equipamentos, buscam-se profissionais que realizem tarefas de programação, utiliza ambientes de desenvolvimento de sistemas, realiza testes de programas de computador, executa manutenção de programas de computadores implantados, entre outras atividades da área.

Essa significativa demanda por profissionais Técnicos em Informática foi comprovada também através do Estudo dos Arranjos Produtivos Locais – APL's do IFPA, Campus Óbidos, onde foi realizada uma consulta pública, convocando empresários, agentes locais de desenvolvimento (confederações, federações, sindicatos, associações, cooperativas, entidades profissionais, instituições financeiras, de ensino, pesquisa e ONG's) e comunidade em geral, residentes ou localizadas nos municípios da área de abrangência (Óbidos, Alenquer, Curuá, Juruti,

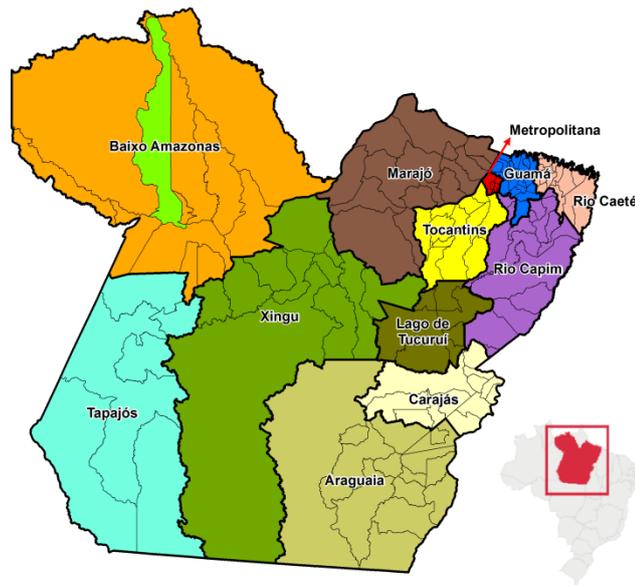
Oriximiná, Faro e Terra Santa) para responderem os questionários que auxiliaram na definição da identidade, vocação e missão social do Campus Óbidos.

Através destes questionários, constatou-se que a grande maioria dos entrevistados (74,1%) responderam que o IFPA, Campus Óbidos, deveria ofertar cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação nas áreas relacionadas ao eixo tecnológico Informação e Comunicação e dentro deste eixo grande parte dos entrevistados responderam que para atender o desenvolvimento e atendimento dos interesses produtivos da região o Campus deveria ofertar o Curso de Técnico em Informática.

Logo, na perspectiva de atendimento à demanda de profissionais qualificados para região, o IFPA – campus Óbidos traz a oferta do Curso Técnico em Informática, na forma Integrada ao ensino médio e modalidade PROEJA. Representando uma importante conquista para o município sede e área de abrangência, uma vez que oportuniza aos jovens da região a profissionalização em uma instituição pública, gratuita e de qualidade, refletindo diretamente na qualidade de vida e desenvolvimento humano, econômico e social da população atendida.

O município compreende uma área de 28.704 km<sup>2</sup> e a região do baixo amazonas uma área de 317.273,50 Km<sup>2</sup> e é composta por 12 municípios: Alenquer, Almeirim, Belterra, Curuá, Faro, Juruti, Monte Alegre, Óbidos, Oriximiná, Prainha, Santarém e Terra Santa (AVIZ, 2006).

**Figura 01** - Localização geográfica do município de Óbidos no estado do Pará.



Legenda:

- Região do Baixo Amazonas
- Município de Óbidos - PA

**Fonte:** Adaptado de FAPESPA.

Dessa forma, no IFPA, a oferta do Curso Técnico Integrado em Informática, presencial, na modalidade PROEJA visa formar profissionais que atendam às necessidades desse significativo mercado em expansão, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços prestados na área de Informática e computação à sociedade, além de impulsionar o desenvolvimento econômico das mesorregiões cujos Campi oferecem tal Curso.

Assim, no currículo do Curso o Ensino Médio é concebido como última etapa da Educação Básica, articulado ao mundo do trabalho, da cultura e da ciência e da tecnologia, constituindo-se em um direito social e a Educação Profissional articulada a educação básica (Ensino Fundamental e Médio), e às mudanças técnico-científicas do processo produtivo.

O IFPA, como instituição que tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, redefiniu sua função social em consonância com as necessidades identificadas a partir da compreensão deste contexto social e econômico. Dessa forma, consciente do seu papel social, entende que não pode prescindir de uma ação efetiva que possibilite a definição de

projetos que permitam o desenvolvimento de um processo de inserção do homem na sociedade, de forma participativa, ética e crítica.

Visando responder à demanda social por políticas públicas perenes relacionadas à Educação de Jovens e Adultos, as quais envolvam ações educativas baseadas em princípios epistemológicos que resultem em um corpo teórico bem definido e respeite as dimensões sociais, econômicas, culturais, cognitivas e afetivas do estudante de PROEJA, o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) busca por meio desta proposta atender a esse público por meio da oferta profissional técnica de nível médio, da qual são excluídos, assim como não tiveram acesso ou foram excluídos do próprio Ensino Médio.

De acordo com os fundamentos legais que orientam a educação brasileira, o Ensino Médio, concebido como última etapa da Educação Básica, deve ser articulado ao mundo do trabalho, da cultura e da ciência, constituindo-se em um direito social e subjetivo e a educação Profissional, para ser realmente efetiva, precisa da Educação Básica (fundamental e média) e deve articular-se, a ela e às mudanças técnico-científicas do processo produtivo.

O IFPA, ao integrar a Educação Profissional a Educação Básica na modalidade PROEJA, inova pedagogicamente sua concepção de Ensino Médio, em resposta aos diferentes sujeitos sociais para os quais se destina, por meio de um currículo integrador de conteúdos do mundo do trabalho e da prática social do estudante, levando em conta os saberes de diferentes áreas do conhecimento.

Nessa perspectiva, o IFPA propõe-se a oferecer o Curso Técnico de Nível Médio em Informática, na forma integrada, modalidade de Educação de Jovens e Adultos, presencial, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o Técnico em Informática, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de impulsionar a formação humana e o desenvolvimento econômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

### **3. OBJETIVOS**

#### **3.1 Objetivo Geral**

Formar profissionais-cidadãos técnicos de nível médio, competentes técnica, ética e politicamente, com elevado grau de responsabilidade social frente às inovações tecnológicas, avaliando seus impactos no desenvolvimento e na construção da sociedade, de maneira que se estabeleça relações entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia que visem a formação humana integral bem como o atendimento as demandas do mundo do trabalho.

#### **3.2 Objetivos Específicos**

- Instalar sistemas operacionais, aplicativos e periféricos para computadores de mesa e servidores;
- Desenvolver e documentar aplicações para desktop com acesso a WEB e a banco de dados;
- Realizar manutenção de computadores de uso geral;
- Instalar e configurar redes de computadores locais de pequeno porte;
- Contribuir para a formação crítica e ética frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade;
- Possibilitar reflexões acerca dos fundamentos científico-tecnológicos da formação técnica, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;
- Instalar e configurar redes locais de computadores;
- Desenvolver websites simples ;
- Realizar manutenção básica em sistemas de informática.

#### **4. REGIME LETIVO**

O regime letivo terá como base o Regulamento Didático Pedagógico de Ensino do IFPA, revisado em 2015. O curso será anual, contendo três anos, com carga horária total obrigatória de 3.184 aulas e 2.656 horas, e das quais 240 aulas e 200 horas serão destinadas ao estágio não-obrigatório, 24 aulas e 20 horas para atividades complementares, respeitada a carga horária mínima legalmente estabelecida para o curso Técnico em Informática. As aulas serão realizadas durante o turno noturno, sendo ofertada somente uma turma por ano, com um total de 40 alunos por turma, cuja modalidade será presencial. Serão ofertadas 40 vagas anualmente, a duração da hora-aula será de 50 minutos e previsão de início da primeira turma para o primeiro semestre de 2018.

Em casos excepcionais, no caso de aulas de reoferta de disciplinas ou de dependência de disciplina e demais atividades acadêmicas, os componentes curriculares poderão ser oferecidos ou realizados em períodos letivos especiais de férias discente (PLE – Período Letivo Especial), entre os períodos letivos regulares, executados de forma intensiva em consonância com o Art. 115 do Regulamento Didático-Pedagógico do Ensino no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA, revisado em 2015.

Os Sabádos letivos serão utilizados para a execução do projeto integrador e outras atividades vinculadas ao curso, conforme o calendário acadêmico vigente de cada ano.

O discente obterá o diploma do Curso Técnico em Informática ao integralizar todos os componentes curriculares, estabelecidos neste Projeto Pedagógico.

Conforme o que rege o Regulamento Didático-Pedagógico do Ensino do IFPA, do ano de 2015, o limite de tempo mínimo será igual ao número de períodos da estrutura curricular (36 meses) e o limite de tempo máximo será igual ao número de períodos da estrutura curricular acrescido de 50% (54 meses).

**Quadro 1** - Dados do regime letivo do curso Técnico em Informática.

<b>Síntese do Regime Letivo</b>	
<b>Nome do Curso</b>	Curso Técnico de Nível Médio em Informática na Forma Integrada na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.
<b>Eixo Tecnológico</b>	Informação e Comunicação
<b>Articulação</b>	Integrado
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Regime de Matrícula</b>	Anual
<b>CH total (Relógio)</b>	2.656 horas
<b>CH total (aula)</b>	3.184 aulas
<b>Modalidade</b>	Presencial
<b>Duração da Aula</b>	50 minutos
<b>Turno</b>	Noturno
<b>Número de turmas</b>	01 anualmente
<b>Número de vagas por turma</b>	40
<b>Integralização do Curso no Mínimo:</b>	36 meses
<b>Integralização do Curso no Máximo:</b>	54 meses

## 5. REQUISITOS E FORMA DE ACESSO AO CURSO

Para ter acesso ao Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio na modalidade PROEJA, ofertado no turno noturno, o candidato deve ter idade mínima de 18 anos e ser aprovado mediante processo seletivo ou transferência, conforme estabelece a Resolução nº 041/2015/CONSUP, além de portar documento oficial de conclusão do ensino fundamental, atendendo o artigo 37 do regulamento didático pedagógico do IFPA.

Conforme dispõe a lei 12.711/2012 e suas alterações, Lei nº13. 409/2016, considerando a nota técnica PROEN/IFPA 02/2017, metade das vagas serão destinadas a candidatos que, no formulário de inscrição, façam a opção por concorrerem no sistema de cotas e venham a ser aprovados no Processo Seletivo, desde que comprovem, mediante a apresentação do histórico escolar no momento da efetivação da matrícula no IFPA, terem cursado o ensino fundamental integralmente em escolas públicas do país. Caso não seja comprovado, o candidato será reclassificado e concorrerá como não cotista. Ou ainda que se declarem negros, índios e pessoas com deficiência, atendendo os termos do art. 4º do decreto 3.298/99 previsto em edital para o processo seletivo.

O critério adotado para a identificação da cor (raça) dos candidatos será o de autodeclaração, seguindo-se a classificação adotada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (branco, preto, pardo, amarelo, indígena).

Na hipótese do não preenchimento destas vagas, as mesmas serão disponibilizadas aos demais candidatos obedecendo rigorosamente à ordem de classificação, independente se tenham cursado o ensino fundamental em escola pública ou privada.

Conforme dispõe o inciso I do artigo 141 do Regulamento Didático-Pedagógico de Ensino do IFPA maio de 2015, o processo seletivo do curso Técnico em Informática Integrado PROEJA dar-se-á por meio de processo seletivo regido por edital próprio e o candidato poderá se inscrever através dos sites <http://www.obidos.ifpa.edu.br> e <http://concursos.ifpa.edu.br/>, ou ainda no próprio campus.

## 6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O profissional concluinte do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Informática na modalidade PROEJA oferecido pelo IFPA deve apresentar um perfil de egresso que o habilite a desempenhar atividades voltadas para desenvolvimento de programas de computador; utilização de ambientes de desenvolvimento de sistemas, sistemas operacionais e banco de dados; realização de testes de programas de computador e manutenção de programas de computadores implantados. Instalação de sistemas operacionais, aplicativos e periféricos para desktop e servidores. Desenvolvimento e documentação de aplicações para desktop com acesso a web e a banco de dados. Realização de manutenção de computadores de uso geral. Instalação e configuração redes de computadores locais de pequeno porte.

Esse profissional deverá demonstrar as capacidades de:

- A conhecer e utilizar as formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício da cidadania e à preparação para o trabalho, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- Compreender a sociedade, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana e do seu papel como agente social;
- Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e articulando os conhecimentos das várias ciências e outros campos do saber;
- Refletir sobre os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;
- Desenvolver programas de computador, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação;
- Realizar testes de programas de computador, mantendo registros que possibilitem análises e refinamento dos resultados;
- Executar manutenção de programas de computador implantados;
- Compreender o funcionamento e relacionamento entre os componentes de computadores e seus periféricos;

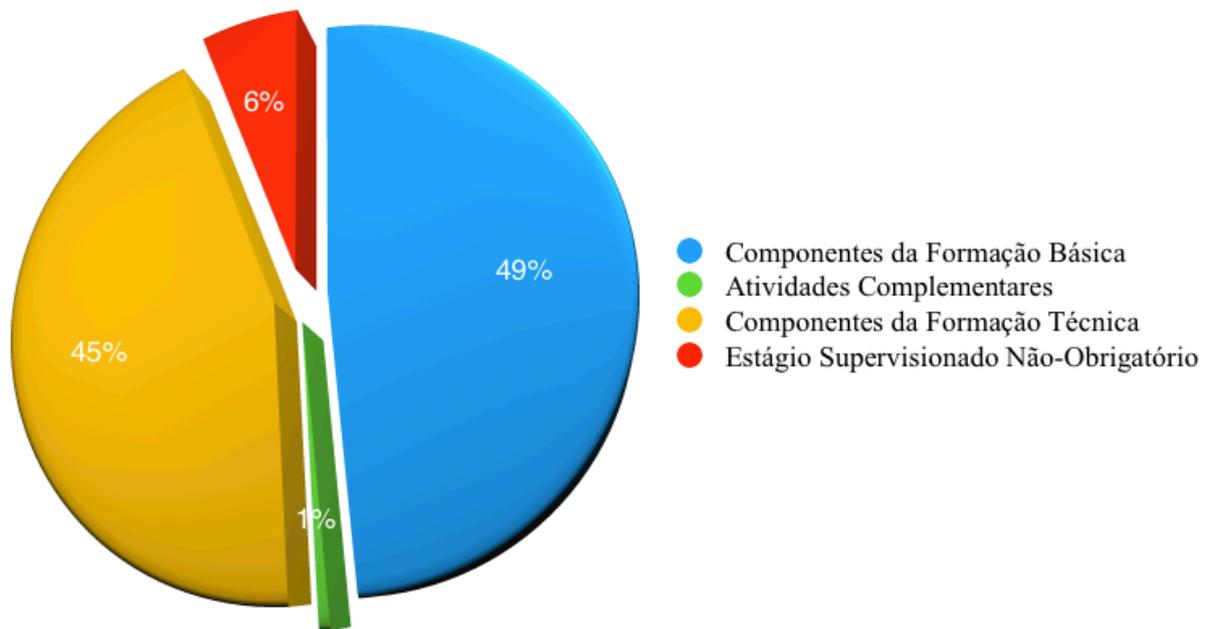
- Instalar e configurar computadores, isolados ou em redes, periféricos e softwares;
- Utilizar os serviços e funções de sistemas operacionais;
- Utilizar softwares aplicativos e utilitários;
- Selecionar programas de aplicação a partir da avaliação das necessidades do usuário;
- Identificar meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação, analisando as suas aplicações em redes;
- Descrever componentes e sua função no processo de funcionamento de uma rede de computadores;
- Compreender as arquiteturas de redes;
- Instalar os dispositivos de rede, os meios físicos e software de controle desses dispositivos, analisando seu funcionamento para aplicações em redes;
- Instalar e configurar sistemas operacionais de redes de computadores;
- Desenvolver serviços de administração de redes locais;
- Conhecer e desenvolver processos básicos de documentação de projetos de estruturas físicas de redes locais;
- Interpretar documentação de projetos físicos de redes locais;
- Aplicar conceitos de algoritmo e orientação a objetos;
- Aplicar técnicas de análise e projeto de sistemas orientados a objetos;
- Compreender o funcionamento das estruturas de dados básicas;
- Aplicar boas técnicas de programação;
- Conhecer o processo de desenvolvimento de software;
- Entender os conceitos de projeto e utilização de banco de dados;
- Aplicar técnicas básicas de manutenção de microcomputadores;
- Aplicar normas técnicas na instalação de microcomputadores;
- Promover e difundir práticas técnicas de correta utilização de microcomputadores;
- Conhecer e avaliar modelos de organização de empresas;
- Organizar a coleta e documentação de informações sobre o desenvolvimento de projetos de softwares;

- Avaliar a necessidade de treinamento e de suporte técnico aos usuários;
- Executar ações de treinamento e de suporte técnico;
- Conhecer e aplicar normas de sustentabilidade ambiental, respeitando o meio ambiente e entendendo a sociedade como uma construção humana dotada de tempo, espaço e história;
- Ter atitude ética no trabalho e no convívio social, compreender os processos de socialização humana em âmbito coletivo e perceber-se como agente social que intervém na realidade;
- Ter iniciativa, criatividade, autonomia, responsabilidade, saber trabalhar em equipe, exercer liderança e ter capacidade empreendedora;
- Posicionar-se crítica e eticamente frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade.

## 7. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO ITINERÁRIO FORMATIVO

A representação gráfica do perfil de formação do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio na modalidade PROEJA apresenta a estrutura formativa do curso, com os percentuais relativos a cada atividade curricular, conforme se pode observar na Figura 03.

**Figura 03** – Representação gráfica dos componentes de formação do curso técnico em Informática



Fonte: Os autores.

## 8. MATRIZ CURRICULAR

		1º Ano	Ch/a semanal	Ch/a total	Ch/r Total
Componentes curriculares referentes ao 1º Ano	Formação básica	Artes	2	80	67
		Língua Portuguesa I	1	40	33
		Língua Inglesa I	1	40	33
		Língua Espanhola I (*Optativa)	1	40	33
		Educação Física I	2	40	33
		Matemática I	2	80	67
		História I	2	80	67
		Geografia I	2	80	67
		Química I	1	40	33
		Física I	1	40	33
<b>Quantidade destes componente Ch/a semanal - Ch/a total anual - Ch/r total</b>			<b>15</b>	<b>520</b>	<b>433</b>
Componentes curriculares referentes ao 1º Ano	Formação técnica	Projeto Integrador I	1	40	33
		Lógica de Programação e Algoritmos	2	80	67
		Fundamentos de Informática	2	80	67
		Microinformática e Aplicativos I	2	80	67
		Manutenção de Computadores I	2	80	67
		Fundamentos de Sistemas Operacionais	2	80	67
<b>Quantidade destas componentes Ch/a semanal - Ch/a total anual - Ch total</b>			<b>11</b>	<b>440</b>	<b>368</b>
<b>Total aula semanal deste ano Total ch/a anual - Total ch</b>			<b>26</b>	<b>960</b>	<b>801</b>
		2º Ano	Ch/a semanal	Ch/a total	Ch/r Total
Componentes curriculares referentes ao 2º ano	Formação básica	Língua Portuguesa II	2	80	67
		Língua Inglesa II	1	40	33
		Língua Espanhola II (* Optativa)	1	40	33
		Educação Física II	1	40	33
		Matemática II	2	80	67
		História II	1	40	33
		Geografia II	1	40	33
		Filosofia	2	80	67
		Química II	2	80	67
		Física II	2	80	67
<b>Quantidade destes componentes Ch/a semanal - Ch/a total anual - Ch/r total</b>			<b>15</b>	<b>560</b>	<b>467</b>
Componentes curriculares referentes ao 2º ano	Formação técnica	Eletricidade	1	40	33
		Introdução a Banco de Dados	2	80	67
		Redes de Computadores I	2	80	67
		Microinformática e Aplicativos II	2	80	67

		Manutenção de Computadores II	2	80	67	
		Programação Orientada a Objeto	3	120	100	
		Projeto Integrador II	1	40	33	
		<b>Quantidade destas componentes Ch/a semanal - Ch/a total anual - Ch/r total</b>	<b>13</b>	<b>520</b>	<b>434</b>	
		<b>Total aula semanal deste ano Total ch/a anual - Total ch</b>	<b>27</b>	<b>1080</b>	<b>901</b>	
<b>3º Ano</b>			<b>Ch/a semanal</b>	<b>Ch/a total</b>	<b>Ch/r Total</b>	
Componentes curriculares referentes ao 3º Ano	Formação básica	Língua Portuguesa III	2	80	67	
		Língua Inglesa III	1	40	33	
		Língua Espanhola III (* Optativa)	1	40	33	
		Educação Física III	1	40	33	
		Matemática III	2	80	67	
		Biologia	3	120	100	
		Sociologia	2	80	67	
		Química III	1	40	33	
		Física III	2	80	67	
			<b>Quantidade destas componentes Ch/a semanal - Ch/a total anual - Ch total</b>	<b>15</b>	<b>560</b>	<b>467</b>
	Formação técnica	Legislação em Informática e Ética Profissional	1	40	33	
		Empreendedorismo	1	40	33	
		Programação WEB	2	80	67	
		Eletrônica	2	80	67	
		Manutenção de Computadores III	2	80	67	
		Segurança do Trabalho	1	40	33	
		Redes de Computadores II	2	80	67	
		Segurança da Informação	1	40	33	
		Projeto Integrador III	2	80	67	
		<b>Quantidade destas componentes Ch/a semanal - Ch/a total anual - Ch total</b>	<b>14</b>	<b>560</b>	<b>467</b>	
		<b>Total aula semanal deste ano Total ch/a anual - Total ch</b>	<b>29</b>	<b>1120</b>	<b>934</b>	

Totais da Matriz Curricular			
SINTESE DA MATRIZ	Descrição	Ch/aula Total	Ch/relógio Total
	Componentes da Formação Básica	1640	1367
	Componentes da Formação Técnica	1520	1269
	<b>1-Totais</b>	<b>3160</b>	<b>2636</b>
	Atividades Complementares	24	20
	Disciplina Optativa*	120	100
	Estágio supervisionado não-obrigatório	240	200
	<b>Total de horas Obrigatórias</b>	<b>3.184</b>	<b>2.656</b>

CH/R Mínima do curso de acordo com a legislação	2.400
Diferença entre a CH/R Mínimas e totais dessa matriz	256

\* Componente curricular optativo, segundo a Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.

Componente curricular: Artes	
<b>Carga horária: 80 aulas</b>	<b>Componente curricular: 1º ano</b>
Ementa	
<p>História da arte: Conceito; As diversas vertentes da Arte; A Arte no nosso cotidiano; Os primeiros Artistas da Humanidade (A Arte na Pré-História); O Início da Arquitetura; A Arte Egípcia (Arquitetura, Escultura e Pintura); A Arte Grega (Arquitetura, Escultura e Pintura); A Arte Romana (Arquitetura, Escultura e Pintura). Arte brasileira: A Bossa Nova; Tropicalismo. Cultura afro-brasileira: A Arte Afro-Brasileira. Cultura paraense: Dança; Música e Ritmos Paraenses; Técnica Vocal; Divisão das Vozes; Canto Popular e o Canto Erudito; Formações Corais; Apresentação de filmes de produção nacional em atendimento à Lei nº 13.006/2014.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>BENNET, Roy, <b>Uma Breve História da Música</b>, Rio de Janeiro, Zahar, 1989.</p> <p>BEYER, Esther; KEBACH, Patricia. <b>Pedagogia da música</b>: experiências de apreciação musical. Porto Alegre: Mediação, 2009.</p> <p>BOZZANO, Hugo; FRENDA, Perla; GUSMÃO, Tatiane. <b>Arte em interação</b>. SP: IBEP, 2013.</p> <p>CARLSON, Marvin. <b>Atualidade</b>. São Paulo: Unesp, 1995.</p> <p>CROSS, Milton. <b>O livro de ouro da Ópera</b>. RJ: Ediouro, 2002. 2a ed.</p> <p>FERRARI, Pascoal; FISCHER, Bruno; KATER, Carlos; UTUARI, Solange; <b>Por toda parte</b>. SP: FTD, 2015.</p> <p>HAREWOOD, C. <b>Kobbé</b>: o livro completo da ópera. RJ: JZE editor, 1994, reimpressão.</p> <p>MEIRA, Bea; SOTER, Silvia; ELIA, Ricardo; PRESTO, Rafael. <b>Projeto Mosaico</b>: ensino medio. SP: Scipione, 2016.</p> <p>PROENÇA, Graça. Descobrendo a <b>História da Arte</b>. São Paulo: Ática, 2005.</p> <p>SCHAFER, M. <b>O ouvido pensante</b>. SP: Unesp, 1991.</p> <p>SINGER, Ben. Modernidade, hiperestímulo e o início do sensacionalismo popular. IN: CHARNE, Leo; SCHWARTZ, Vanessa (Orgs). <b>O cinema e a invenção da vida moderna</b>. SP: Cosacnaify, 2004. p. 95 a 123.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BAUMAN, Zigmunt. <b>Globalização</b>: as consequências humanas. RJ: Zahar, 1999.</p> <p>BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. IN: <b>Magia e técnica, arte e política</b>: ensaios sobre a literatura e história da</p>	

cultura. Obras escolhidas I. SP: Brasiliense, 1994. 7a ed.  
 CAUQUELIN, Anne. **Arte contemporânea**: uma introdução. SP: Martins, 2005.  
 FERRAZ, Maria; FUSARI, Maria. **Metodologia do ensino de arte**: fundamentos e proposições. SP: Cortez, 2009. 2a ed.  
 MORELLI, Rita. **Indústria fonográfica**: um estudo antropológico. SP: Unicamp, 2009. 2a ed.  
 VALENTE, Heloisa. **Música e mídia**: novas abordagens sobre a canção. SP: Via Lettera/ Fapesp, 2007.

<b>Componente curricular: Língua inglesa I</b>	
<b>Carga horária: 40 aulas</b>	<b>Componente curricular: 1º ano</b>
<b>Ementa</b>	
Compreensão leitora, gênero textual; Atribuir significado à palavra e expressão idiomática de uso corrente; Identificação das funções gramaticais das palavras; Leitura de temas transversais; Infográficos; Técnicas de leitura; Vocabulário cotidiano ( informática).	
<b>Bibliografia Básica</b>	
MARQUES, Amadeu. Prime Time: inglês para o Ensino Médio, volume único/Amdeu Marques – 2, ed. - São Paulo: Ática, 2011. MURPHY, R. Essential grammar in use. Cambridge: University Press, 2007. TORRES, N. Gramática prática da língua inglesa. São Paulo: Saraiva, 2007. MUNHOZ, R. Inglês instrumental: estratégias de leitura. 360º inglês : caderno de infográficos / FTD – 1 . ed. - São Paulo : FTD, 2015 360º inglês open roads inglês , volume 2. FTD – 1 . ed. - São Paulo : FTD, 2015	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
DIAS, R. Inglês instrumental: leitura crítica EVARISTO, S. Inglês instrumental: estratégias de leitura.	

<b>Componente curricular: Matemática I</b>	
<b>Carga horária: 80 aulas</b>	<b>Componente curricular: 1º ano</b>
<b>Ementa</b>	
Conjuntos; Funções; Função polinomial do 1º grau; Função polinomial do 2º grau; Função modular; Função exponencial, Função logarítmica, Progressão aritmética; Progressão geométrica.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
IEZZI, G. et al. <b>Matemática: ciência e aplicações</b> . Volume 1. 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013. YOUSSEF, Antonio Nicolau; SOARES, Elizabeth; FERNANDEZ, Vicente Paz.	

<b>Matemática:</b> ensino médio. 1.ed. São Paulo: Scipione, 2009. (volume único)
<b>Bibliografia Complementar</b>
DANTE, Luiz Roberto. <b>Matemática:</b> contexto e aplicações. 1.ed. São Paulo: Ática, 2012. 1 v.
GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. <b>Matemática completa.</b> 2.ed. São Paulo: FTD, 2005. (1ª série)
IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. <b>Fundamentos de matemática elementar:</b> conjuntos, funções. 6.ed. São Paulo: Atual, 2010. 1v.
IEZZI, G.et.al. <b>Fundamentos da Matemática Elementar. Logaritmos,</b> v 2: Atual, 2004.
IEZZI, G; HAZZAN, S. <b>Fundamentos da matemática elementar,</b> v 4: sequência, matrizes determinantes e sistemas. 6ª ed. São Paulo: Atual, 1993.
SMOLE, K.; DINIZ, M. <b>Matemática: ensino médio.</b> Volume 1. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

<b>Componente curricular: Química I</b>	
<b>Carga horária: 40 aulas</b>	<b>Componente curricular: 1º ano</b>
<b>Ementa</b>	
<p><b>Matéria e suas transformações:</b> Misturas e suas separações, substâncias e suas propriedades. <b>Átomos:</b> Modelos atômicos e o estudo do átomo. ; <b>Estudo da tabela periódica:</b> classificação e propriedade periódica. <b>Ligações Químicas:</b> Tipos de ligações e suas propriedades. <b>Geometria Molecular:</b> Tipos de Geometrias moleculares. <b>Química Inorgânica:</b> Conceito de ácidos, bases, sais e óxidos. Reações inorgânicas. <b>Reações Nucleares:</b> Estudo da radioatividade e reações nucleares. <b>Química Ambiental:</b> Meio Ambiente e Problemas climáticas e ambientais.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>FELTRE, Ricardo. <b>Química Geral.</b> Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2014.                  FONSECA, Martha Reis Marques da. <b>Química: Química Geral.</b> 2ª ed. São Paulo: Ática, 2015.                  MENDES, Aristênio. <b>Elementos de Química Inorgânica,</b> Fortaleza, 2005</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>CISCATO, Alberto. PEREIRA, Fernando. <b>Planeta Química.</b> São Paulo: Ática, 2015.                  PERUZZO, Francisco Miragaia. CANTO, Eduardo Leite. <b>Química na abordagem do cotidiano.</b> 5ª ed. São Paulo: Moderna, 2012.                  SARDELLA, Antonio. FALCONE, Marly. <b>Química: Série Brasil.</b> São Paulo: Ática, 2010.</p>	

<b>Componente curricular: Língua portuguesa I</b>
---

<b>Carga horária: 80 aulas</b>	<b>Componente curricular: 1º ano</b>
<b>Ementa</b>	
<p>Introdução literatura: literatura portuguesa. Idade medieval ao Arcadismo. Produção de diferentes tipos de textos. Gêneros textuais. Figuras de linguagem. A língua portuguesa como processo de comunicação e de socialização. Desenvolvimento de técnicas de expressão oral e escrita na modalidade culta e formal do português. A gramática normativa. As funções da linguagem no estudo do texto literário e não literário. Conotação e denotação na análise de texto literário e não literário. Apresentação de filmes de produção nacional em atendimento à Lei nº 13.006/2014</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>ABAUURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela Nogueira. Literatura brasileira: tempos, leitores e leitura. São Paulo: Moderna, 2006</p> <p>CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. 5a ed. São Paulo: Lexikon, 2009.</p> <p>CEREJA, William Roberto. Gramática: texto, reflexão e uso. Volume 1. São Paulo: Atual. 2010</p> <p>HOUAISS, Antônio. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.</p> <p>LIMA, A. Oliveira. Manual de redação oficial: teoria, modelos e exercícios. São Paulo: Elsevier, 2005.</p> <p>OLIVEIRA, José Paulo Moreira de. A redação eficaz. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p> <p>TERRA, Ernani; NICOLA, José de Nicola. Práticas de linguagem: leitura e produção de textos. Volume único. São Paulo: Scipione, 2001</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 2. ed. São Paulo: Ática, 1991.</p> <p>FARACO, C. E.; MOURA, F. M. Língua e literatura. Volume único – 2o grau. São Paulo: Ática, 1999.</p>	

<b>Componente curricular: Física I</b>	
<b>Carga horária: 40 aulas</b>	<b>Componente curricular: 1º ano</b>
<b>Ementa</b>	
<p>Algarismos Significativos; Cinemática escalar; Cinemática Vetorial.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>MARTINI, G. et al. Conexões com a física. 3ª. Ed. São Paulo: Moderna, 2016. v. 1</p> <p>TORRES, C.M.A., et al. Física ciência e tecnologia. 4º Ed. São Paulo: Moderna, 2016. V.1</p> <p>HEWITT, P. G.. Física conceitual. 12ª. Ed. Editor: Bookman, 2015.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>PERUZZO, J.. Experimentos de Física básica: mecânica. São Paulo: Livraria da</p>	

Física, 2012.

PIETROCOLA, M.et al. Física em contextos. São Paulo: FTD, 2011. Vol. 1.

GASPAR, Alberto. Experimentos de ciências. 2ª. Ed. São Paulo: editora livraria da física, 2015.

### Componente curricular: Língua Espanhola I (Optativa)

Carga horária: 40 aulas

Componente curricular: 1º ano

#### Ementa

Desenvolvimento das estruturas básicas utilizando as habilidades linguísticas de ouvir, falar, ler e escrever numa abordagem comunicativa, a partir de da leitura e compreensão de textos autênticos em Língua Espanhola, abordando os fatores de textualidade na leitura e produção de textos de diferentes gêneros e tipos textuais.

#### Bibliografia Básica

DIAZ, Miguel. **Dicionário Santillana para estudantes**: Espanhol/Português, Português/Espanhol. 2ed. São Paulo: Santillana, 2010.

FANJUL, Adrián. **Gramática de Español – Paso a Paso**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

MARTÍN, Ivan. **Síntesis**: Curso de Lengua Española. Volume Único: Ensino Médio. Editora Ática, 2009.

MONTIN, Silvia I. Sosa; LONDERO, Maria T. Contide. **Hacia una Gramática del Texto**. 3 ed. Córdoba: Comunicarte, 2010.

OSMAN, Soraia. **Enlaces 1**: Español para jóvenes brasileños. 2ª Ed. São Paulo, Macmillan, 2010.

#### Bibliografia Complementar

ARAGONÉS, L. y PALENCIA, R. **Gramática de uso de español para extranjeros**. Madrid: SM, 2003.

BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.120 p.

CENTELLAS, A.; NORRIS, D.; RUIZ, J. **Español Lengua Viva 1**. Madrid: Santillana, 2007. CORPAS, J.; GARCÍA, E.; GARMENDIA, A.; SORIANO, C. Aula Internacional 1. Curso de español. Barcelona: Difusión, 2005.

CUENCA, Alonso Montserrat. PRIETO, Rocío Prieto. **Embarque**: Curso de Español Lengua Extranjera. Volume 1. Madrid: Edelsa, 2012.

MARTÍN, José R. R. GUERRA, Miguel A. G. **Meta ELE A1**. Curso de Español de Supervivencia. Madrid: Edelsa, 2014.

MARTÍN, José R. R. GUERRA, Miguel A. G. **Meta ELE A2**. Curso de Español de Supervivencia. Madrid: Edelsa, 2014.

MATTE BOM, Francisco. **Gramática Comunicativa del Español**. V.1 e V.2. Madrid: Edelsa, 1995.

NÚÑEZ ROMERO-LINARES, B. **Tus pasatiempos de los verbos españoles**.

Práctica de las formas verbales. Madrid: Edinumen, 2000.

Componente curricular: História I	
Carga horária: 80 aulas	Componente curricular: 1º ano
Ementa	
<p>O surgimento do homem. Pré-História. Antiguidade oriental (Egito, Mesopotâmia). Antiguidade na América. Antiguidade Clássica (Grécia e Roma). Idade Média oriental (Bizantinos e Árabes). Idade Média Ocidental. Idade Média ocidental (Invasões Bárbaras, Feudalismo). Transição Feudalismo-Capitalismo. Renascimento. O processo de Formação do Estado Moderno. O processo de formação do Absolutismo na Inglaterra na França, Espanha e Portugal. Reforma e Contrarreforma religiosa. Grandes Navegações. Colonização da América (Portuguesa, Espanhola e Inglesa). O imaginário Cristão sobre o novo mundo. A expansão ultramarina e a conquista da América. Os Espanhóis na América. A colonização do Brasil. Resistências à escravidão e o medo branco. A sociedade indígena pré-Cabralina. Os conflitos com os nativos e a escravidão. O trabalho no Brasil Colônia. As formas de organização do trabalho indígena na Amazônia colonial. O trabalho na lavoura canavieira: mão de obra escrava. As formas de resistências. O trabalho no campo e na cidade: escravos livres e libertos. Escravos públicos e privados. O trabalho rural e urbano nas minas. Escravidão indígena e negra na Amazônia. O trabalho e a produção de riquezas na Amazônia. Independência das Américas. As revoluções: Americana, Francesa e Industrial. O processo de Independência do Brasil: O Primeiro Reinado. O Período Regencial. O Segundo Reinado. O século XIX: As novas ideologias. As revoluções liberais – 1830. A primavera dos povos. A unificação da Itália e Alemanha. A constituição da nova mentalidade e das novas relações de trabalho e poder na Europa, América e Brasil: O processo de formação do mercado de trabalho assalariado no Brasil – as correntes migratórias e a substituição do trabalho escravo na lavoura cafeeira. A industrialização do Brasil. A crise do Império. História e Cultura Afro-brasileira e Indígena em atendimento a Lei nº 11.645/2008. Apresentação de filmes de produção nacional em atendimento à Lei nº 13.006/2014.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>CAMPOS, Flávio de. MIRANDA, Renan Garcia. <b>A escrita da História</b>: ensino médio: volume único. São Paulo: Escala Educacional, 2010.</p> <p>CARVALHO, José Murilo de. As marcas do período. In: <b>A construção nacional: 1830-1889</b>. (História do Brasil Nação: 1808-2010). Rio de Janeiro: Objetiva, 2012, p. 19-36.</p> <p>FRANCO JR. Hilário. <b>O feudalismo</b>. Editora: Brasiliense, 1988.</p> <p>LOPES, Nei. <b>História e cultura africana e afro-brasileira</b>. São Paulo. Balsa Planeta, 2008.</p> <p>NEVES, Eduardo Góes. <b>Arqueologia da Amazônia</b>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.</p> <p>SCHMIDT, Mário Furley. <b>Nova história crítica</b>: ensino médio: volume único. São Paulo: Nova Geração, 2010.</p>	
Bibliografia Complementar	

ALENCASTRO, Luiz Felipe. **O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

COSTA, Emília Viotti da. **Da senzala à Colônia**. – 5.ed. – São Paulo: Editora UNESP, 2010.

COTRIM, G. **História para o ensino médio: Brasil e Geral**. São Paulo: Saraiva 2010.

COTRIM, G. **História global: Brasil e Geral**. São Paulo: Saraiva 2010.

MOTA, M. B.; BRAICK, P. R. **História: das cavernas ao terceiro milênio**. São Paulo: Moderna, 2010.

<b>Componente curricular: Educação física I</b>	
<b>Carga horária: 40 aulas</b>	<b>Componente curricular: 1º ano</b>
<b>Ementa</b>	
<p>ESTUDO DA HISTÓRIA DO CORPO HUMANO; estabelecimentos de relações entre os modos de vida, do movimento ao sedentarismo; busca de compreensão das transformações sofridas pelo corpo humano; aprofundamento do corpo humano; as características da infância e adolescência e, suas relações com o meio ambiente; aplicação prática.</p> <p>FUTEBOL E FUTSAL; Conceitos básicos, fundamentos, práticas de ensino, regras e fundamentos históricos;</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>FERREIRA, V. Interdisciplinariedade, aprendizagem e inclusão. Rio de Janeiro: Sprint, 2006</p> <p>MATTOS, M.; NEIRA, M.G. Educação física na adolescência: construindo o conhecimento na escola. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2008.</p> <p>MOREIRA, C. A. Atividade na maturidade. Rio de Janeiro: Shape, 2000.</p> <p>PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. Apresentação dos temas transversais e ética. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1997. v.8.</p> <p>DARIDO, Suraya Cristina. SOUA JÚNIOR, Osmar Moreira. Para Ensinar Educação Física: Possibilidades de intervenção na escola. São Paulo, 4ª edição: Papirus 2010.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física, 1992.</p> <p>DEMO, P. Educar pela pesquisa. 7 ed. Campinas: Autores Associados, 2005.</p> <p>INSTITUTO AIRTON SENNA. Educação Pelo Esporte. Educação para o desenvolvimento humano pelo esporte. São Paulo: Saraiva, 2004.</p>	

<b>Componente curricular: Projeto Integrador I</b>	
<b>Carga horária: 40 aulas</b>	<b>Componente curricular: 1º ano</b>
<b>Ementa</b>	
<p>Senso comum e ciência, tipos de conhecimento, método científico, ciência e espírito científico. Introdução ao planejamento da pesquisa científica. Normas ABNT.</p>	

Normas escritas da língua portuguesa para textos científicos. Orientação para apresentação pública de trabalhos de pesquisa. Resumo, resenha, relatório tipos de documentos. Integrar, através de uma atividade de projeto contextualizado, os conhecimentos desenvolvidos durante as unidades curriculares do 1º ano do curso. Desenvolver habilidades de trabalho em grupo, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, pensamento crítico, pensamento criativo, metodologia de desenvolvimento de projetos visando ao desenvolvimento de um pré-projeto das competências adquiridas no 1º ano.

#### Bibliografia Básica

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 2010.

ALMEIDA, N. T. de. Gramática da Língua Portuguesa (conforme a nova ortografia). 9ª ed. Saraiva, São Paulo-SP, 2009.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos da Metodologia Científica. 6ª ed. São Paulo. Atlas, 2007.

MÁTTAR NETO, João Augusto. Metodologia científica na era da informática. São Paulo: Saraiva 2007. Número de Chamada: 001.42 M435m

MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. Português Instrumental. 28ª ed. São Paulo. Atlas, 2009.

MEDEIROS, J. B. Português Instrumental. 7ª ed. São Paulo. Atlas, 2008.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2010.

#### Bibliografia Complementar

INFANTE, U. Do texto ao texto. 5ª. ed. São Paulo: Scipione, 1998

BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. São Paulo: Nova Fronteira. 2009. CAMPEDELLI, Samira Youself;

RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa social: métodos e técnicas 3ª Ed São Paulo: Atlas, 2008.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2007.

SOUZA, Jéssus Barbosa. Produção de textos & usos da linguagem: curso de redação. São Paulo: Saraiva. 2002

#### Componente curricular: Lógica de Programação e Algoritmos

**Carga horária: 80 aulas**

**Componente curricular: 1º ano**

#### Ementa

Conceito de algoritmo; formas de representação de algoritmos; tipos de dados; variáveis e constantes; expressões e operadores; instruções primitivas; estruturas de controle do fluxo de execução; vetores e matrizes. Aplicação dos conceitos da primeira parte da disciplina numa linguagem de programação estruturada.

#### Bibliografia Básica

ARAÚJO Everton C. Algoritmos: fundamento e prática. 2 Ed. São Paulo, Visual

Books, 2005.

MANZANO, José Augusto. OLIVEIRA , N. G. FIGUEIREDO, Jayr. Algoritmos e lógica para desenvolvimento de programação de computadores. São Paulo: Erica, 2010.

MEDINA Marco. FERTIG, Cristina. Algoritmos e programação: Teoria E Prática. São Paulo: Novatec 2005.

#### Bibliografia Complementar

ORTH, A. I. Algoritmos e programação: com resumo das Linguagens de programação pascal E C. Porto Alegre, Aio, 2001.

ZIVIANI, N. Projeto de algoritmos com implementações em pascal e c. São Paulo: Guazzelli, 2000.

#### Componente curricular: Fundamentos de Informatica

Carga horária: 80 aulas

Componente curricular: 1º ano

#### Ementa

Histórico e evolução dos computadores. Componentes de um sistema computacional. Arquitetura básica de computadores. Classificação de computadores. Sistemas numéricos e Aritmética binária. Funções e cargos reconhecidos pelo mercado. Softwares e suas linguagens.

#### Bibliografia Básica

FEDELI, Ricardo Daniel; PERES, Fernando Eduardo; POLLONI, Enrico G. F. **Introdução À Ciência da Computação**. 2ª Ed: São Paulo: Thomson Pioneira, 2010.

MONTEIRO, Mário A. **Introdução à organização de computadores**. 5ª Ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2012.

#### Bibliografia Complementar

TORRES, Láercio. **Montagem de Micros** – para autodidatas, estudantes e técnicos. Rio de Janeiro: Nova Terra, 2010.

MORIMOTO, Carlos. **Hardware II – O Guia Definitivo**. Porto Alegre: Sul Editores, 2010.

#### Componente curricular: Microinformatica e aplicativos I

Carga horária: 80 aulas

Componente curricular: 1º ano

#### Ementa

Introdução ao Sistema Operacional Windows; Noções Básica sobre a Internet: Conceitos Introdutórios; Navegadores; Conceitos de Segurança para Internet; Redes Sociais; Recursos básico do MS Office (Word, Excel e Power Point).

#### Bibliografia Básica

CERT.br. **Cartilha de Segurança para Internet**. Comitê Gestor da Internet no Brasil. São Paulo. 2012.

LEVINE, John R. YOUNG, Margaret Levine. **Internet Para Leigos**. Alta books, 2013.

ROCHA, Tarcizio da. **Windows 7 Sem Limites**. Editora Ciência Moderna, 2011.  
 MANZANO, André Luiz. **Estudo Dirigido de Microsoft Excel 2013**. Érica Editora, 2013.  
 MANZANO, André Luiz. MANZANO, José Augusto. **Estudo Dirigido de Microsoft Word 2013**. Érica Editora, 2013.  
 MANZANO, André Luiz. **Estudo Dirigido de Microsoft PowerPoint 2013**. Érica Editora, 2014.

#### Bibliografia Complementar

PREPPERNAU, Joan. COX, Joyce. **Windows 7 passo a passo**. Editora Artmed, 2010.  
 ALVES, William Pereira. **Microsoft Office 2010 e Microsoft Excel 2010**. Érica, 2012.  
 HOLZNAGEL, Frit. et al. **20 lições que aprendi sobre navegadores e a Web**. Google. 2010. Disponível em <http://www.20thingsilearned.com/pt-BR/>.  
 CERT.br. **Fascículos da Cartilha**. Comitê Gestor da Internet no Brasil. São Paulo. 2015. Disponível em <http://cartilha.cert.br/fasciculos/>.

#### Componente curricular: Manutenção de Computadores I

**Carga horária: 80 aulas**

**Componente curricular: 1º ano**

#### Ementa

Conceitos básicos; Placas mãe; Os perigos da montagem sem técnica; Jumpers e conexões da placa mãe; Preparação do gabinete; A montagem passo a passo.

#### Bibliografia Básica

MONTEIRO, Mário A. Introdução à organização de computadores. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2007. ISBN: 9788521615439 MORIMOTO, Carlos. Hardware II - O Guia Definitivo. Porto Alegre: Sul Editores, 2010.  
 VASCONCELOS, Láercio. Montagem de Micros - Para Autodidatas, Estudantes e Técnicos. São Paulo: Nova Terra, 2010.

#### Bibliografia Complementar

FEDELI, Ricardo Daniel. PERES, Fernando Eduardo. POLLONII, Enrico G. F. Introdução À Ciência da Computação. 2a Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.  
 MOKARZE, Fábio Carneiro. SOMA, Nei Yoshihiro. Introdução à ciência da computação. São Paulo: Campus, 2008.

#### Componente curricular: Fundamentos de Sistemas Operacionais

**Carga horária: 80 aulas**

**Componente curricular: 1º ano**

#### Ementa

Visão Geral e Histórico de Sistemas Operacionais; Tipos de Sistemas Operacionais: grande porte, servidores , desktop, monotarefa, multitarefa, dispositivos móveis; Classificação; Introdução ao Gerenciamento de Processos; Introdução a Gerencia de memória; Técnicas de gerência de memória real; Técnicas de gerência de

memória virtual: paginação e segmentação; Introdução a Sistemas de arquivos; Sistemas de E/S; Diferenças ideológicas entre sistemas operacionais proprietários e sistemas operacionais livres; Estudo de caso 1: Sistema operacional livre; Estudo de caso 2: Sistema operacional proprietário; Introdução à Virtualização e a Nuvem

### Bibliografia Básica

TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas Operacionais Modernos**. 4ª Ed. 2016. Editora Pearson.

MACHADO, Francis Berenger; MAIA, Luiz Paulo. **Arquitetura de Sistemas Operacionais** - 5ª Ed. 2013. Editora LTC.

STUART, Brian L. **Princípios de Sistemas Operacionais** - Projetos e Aplicações. Editora Cengage Learning, 2010.

### Bibliografia Complementar

ALVES, William P. **Sistemas operacionais**. 1. ed. Editora Érica. 2014

TANENBAUM, Andrew S. WOODHULL, Albert S. **Sistemas Operacionais: Projeto e Implementação**. 3ª Ed. 2008. Editora Bookman.

TOSCANI, Simao Sirineo et al. **Sistemas Operacionais** - Vol. 11. 4ª Ed. 2010

## Componente curricular: Língua inglesa II

Carga horária: 40 aulas

Componente curricular: 2º ano

### Ementa

compreensão escrita através da interpretação de textos acadêmicos e técnicos. funções gramaticais das palavras. Leitura e interpretação de textos (informática) . Localização de informações explícitas em textos. Inferência com base em informações implícitas. Organização textual; Construção do significado; Construção e produção oral: fonética e fonologia.

### Bibliografia Básica

Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros: Português/Inglês – Inglês/Português. Oxford: Oxford University Press, 2010.

English File Level 2. Student Book with Itutor. 2 nd ed. Oxford: OUP, 2013.

LATHAM-KOENIG, Christina. OXENDEN, Clive. SELIGSON, Paul. American

MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use. Cambridge: CUP, 2007.

MARQUES, Amadeu. Prime Time: inglês para o Ensino Médio, volume único/Amdeu Marques – 2, ed. - São Paulo: Ática, 2011.

360º inglês : caderno de infográficos / FTD – 1 . ed. - São Paulo : FTD, 2015

360º inglês open roads inglês , volume 2. FTD – 1 . ed. - São Paulo : FTD, 2015

### Bibliografia Complementar

AZAR, Betty S. HAGEN, Stacy A. Fundamentals of English Grammar. With answer key. 4th ed. White Plains, NY: Pearson Education, 2011.

COE, N. HARRISON, M. PATERSON, K. Oxford Practice Grammar: Basic. Oxford: OUP, 2008.

LATHAM-KOENIG, Christina. OXENDEN, Clive. SELIGSON, Paul. American English File Level 2 Workbook with iChecker. 2 nd ed. Oxford: OUP, 2013.

Merriam-Webster's Dictionary and Thesaurus. Springfield, Ma: Merriam-Webster, Incorporated, 2006.

Oxford Advanced Learners Dictionary. Oxford: OUP, 2003. 6th edition.

HEWINGS, M. Pronunciation Tasks, Cambridge: Cambridge University Press, 1993.

ROACH, P. English Phonetics and Phonology: A Practical Course (2nd edition), Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

<b>Componente curricular: Língua Portuguesa II</b>	
<b>Carga horária: 80 aulas</b>	<b>Componente curricular: 2º ano</b>
<b>Ementa</b>	
<p>Análise e crítica do texto literário. Literatura: Romantismo ao simbolismo. Técnicas da composição literária (poesia, drama e prosa). Conceitos fundamentais da poética (clássicos e contemporâneos). A questão dos gêneros literários. Leitura, escrita e análise reflexivas. Estudo da literatura como fator que permite a interação e a manifestação cultural. Estudos Morfológicos. Técnicas de Interpretação e construção de diferentes textos ( Redação). Resumo, resenha, relatório. Estudos gramaticais.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>ALMEIDA, N. T. de. Gramática da Língua Portuguesa (conforme a nova ortografia). 9ª ed. Saraiva, São Paulo-SP, 2009.</p> <p>AZEREDO, M. O. et al. Gramática prática do Português: da comunicação à expressão. Lisboa: Lisboa Editora, 2009.</p> <p>CEREJA, William Roberto. Gramática: texto, reflexão e uso. Volume 1. São Paulo: Atual. 2010</p> <p>ERRA, Ernani; NICOLA, José de Nicola. Práticas de linguagem: leitura e produção de textos. Volume único. São Paulo: Scipione, 2001</p> <p>RIBEIRO, Manuel P. Nova gramática aplicada da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Metáfora editora – 14ª edição.</p> <p>SEGATTO, Jose Antonio. Cidadania de ficção. In: SEGATTO, Jose Antonio &amp; BALDAN, Ude. <b>Sociedade e literatura no Brasil</b>. São Paulo: Unesp, 1999.</p> <p>SEVCENKO, Nicolau. <b>Literatura como missão</b>. Sociais e criação cultural na Primeira República. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>BECHARA, Evanildo. Lições de português pela análise sintática. São Paulo:</p>	

Lucerna. 2000.

RIBEIRO, Alceu Leite. Não tropece na língua: as maiores confusões da língua portuguesa. São Paulo: Madras. 2003.

Componente curricular: Matemática II	
Carga horária: 80 aulas	Componente curricular: 2º ano
<b>Ementa</b>	
Matrizes; Determinantes; Sistemas Lineares; Análise combinatória; Probabilidade; Trigonometria no triângulo; Conceitos trigonométricos básicos; Transformações trigonométricas; Funções trigonométricas; Relações trigonométricas.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
DANTE, Luiz Roberto. <b>Matemática</b> : contexto e aplicações. 1.ed. São Paulo: Ática, 2012. 2v.	
HAZZAN, S. <b>Fundamentos de matemática elementar 5</b> : combinatória, probabilidade. 6ª ed. São Paulo: Atual, 1993.	
IEZZI, G.et.al. <b>Matemática Ciência e aplicações</b> , v 2: Ensino médio. 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.	
IEZZI, G; HAZZAN, S. <b>Fundamentos da matemática elementar 4</b> : sequência, matrizes determinantes e sistemas. 6ª ed. São Paulo: Atual, 1993.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
FILHO, Benigno Barreto; SILVA, Claudio Xavier. <b>Matemática</b> : aula por aula. 1.ed. São Paulo: FTD, 2003. (2ª série)	
GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. <b>Matemática completa</b> . 2.ed. São Paulo: FTD, 2005. (2ª série)	

Componente curricular: Química II	
Carga horária: 80 aulas	Componente curricular: 2º ano
<b>Ementa</b>	
<p><b>Estequiometria</b>: reações estequiométricas, massa atômica e massa molecular. ;</p> <p><b>Soluções</b>: Tipo de soluções, concentração, mistura e diluição das soluções. Volumetria. ;</p> <p><b>Propriedades coligativas</b>. ;</p> <p><b>Estudo dos Gases</b>: Conceito, Lei física dos gases e equações dos gases perfeitos. ;</p> <p><b>Termodinâmica</b>: Energia e a transformação da matéria, Entalpia e fatores que influenciam a entalpia de reação, Lei de Hess. ;</p> <p><b>Cinética Química</b>: Velocidade das reações, fatores que influenciam a velocidade da reação. Lei da Velocidade. ;</p> <p><b>Equilíbrio Químico</b>: Equilíbrio Homogêneo – Constante de equilíbrio e fatores que deslocam o equilíbrio; Equilíbrio iônico - Equilíbrio iônico na água/pH e pOH, Hidrólise de sais, Equilíbrio Heterogêneo – Deslocamento e produto de solubilidade.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	

FELTRE, Ricardo. **Química Geral**. Vol. 2. São Paulo: Moderna, 2014.  
 FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química: Química Geral**. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2015.  
 ATKINS, P.W.; JONES, Loretta. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

**Bibliografia Complementar**

CISCATO, Alberto. PEREIRA, Fernando. **Planeta Química**. São Paulo: Ática, 2015.  
 PERUZZO, Francisco Miragaia. CANTO, Eduardo Leite. **Química na abordagem do cotidiano**. 5ª ed. São Paulo: Moderna, 2012.  
 SARDELLA, Antonio. FALCONE, Marly. **Química: Série Brasil**. São Paulo: Ática, 2010.

**Componente curricular: Física II**

**Carga horária: 80 aulas**

**Componente curricular: 2º ano**

**Ementa**

Dinâmica (forças, momento, lei fundamental dos movimentos); Energia e as Leis da conservação (conservação de energia, conservação de momento); Hidrostática; Hidrodinâmica; Introdução a gravitação clássica; Introdução a Eletricidade

**Bibliografia Básica**

MARTINI, G. et al. **Conexões com a física**. 3ª. Ed. São Paulo: Moderna, 2016. v. 2  
 TORRES, C.M.A., et al. **Física ciência e tecnologia**. 4º Ed. São Paulo: Moderna, 2016. V.2  
 HEWITT, P. G. **Física conceitual**. 12ª. Ed. Editor: Bookman, 2015.

**Bibliografia Complementar**

PERUZZO, J. **Experimentos de Física básica: Termodinâmica, Ondulatória e Óptica**. São Paulo: Livraria da Física, 2012.  
 PIETROCOLA, M. et al. **Física em contextos**. São Paulo: FTD, 2011. Vol. 2.  
 GASPAR, Alberto. **Experimentos de ciências**. 2ª. Ed. São Paulo: editora livraria da física, 2015.

**Componente curricular: Língua Espanhola II (Optativa)**

**Carga horária: 40 aulas**

**Componente curricular: 2º ano**

**Ementa**

Aprimora as competências de ler e produzir textos em Língua Espanhola em nível intermediário. Aborda os fatores de textualidade na leitura e produção de textos de diferentes gêneros e tipos textuais. Orienta a leitura e produção de textos com temáticas diversificadas em Língua Espanhola, visando a interdisciplinaridade entre os componentes curriculares. Desenvolve as habilidades de compreensão e produção oral em Língua Espanhola, abordando os fatores de textualidade na leitura

e produção de textos de diferentes gêneros e tipos textuais.

### Bibliografia Básica

DIAZ, Miguel. **Dicionário Santillana para estudantes**: Espanhol/Português, Português/Espanhol. 2ed. São Paulo: Santillana, 2010.

FANJUL, Adrián. **Gramática de Español – Paso a Paso**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

MARTÍN, Ivan. **Síntesis**: Curso de Lengua Española. Volume Único: Ensino Médio. Editora Ática, 2009.

MONTIN, Silvia I. Sosa; LONDERO, Maria T. Contide. **Hacia una Gramática del Texto**. 3 ed. Córdoba: Comunicarte, 2010.

OSMAN, Soraia. **Enlaces 1**: Español para jóvenes brasileños. 2ª Ed. São Paulo, Macmillan, 2010.

### Bibliografia Complementar

ARAGONÉS, L. y PALENCIA, R. **Gramática de uso de español para extranjeros**. Madrid: SM, 2003.

BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.120 p.

CENTELLAS, A.; NORRIS, D.; RUIZ, J. **Español Lengua Viva 1**. Madrid: Santillana, 2007. CORPAS, J.; GARCÍA, E.; GARMENDIA, A.; SORIANO, C. Aula Internacional 1. Curso de español. Barcelona: Difusión, 2005.

CUENCA, Alonso Montserrat. PRIETO, Rocío Prieto. **Embarque**: Curso de Español Lengua Extranjera. Volume 1. Madrid: Edelsa, 2012.

MARTÍN, José R. R. GUERRA, Miguel A. G. **Meta ELE A1**. Curso de Español de Supervivencia. Madrid: Edelsa, 2014.

MARTÍN, José R. R. GUERRA, Miguel A. G. **Meta ELE A2**. Curso de Español de Supervivencia. Madrid: Edelsa, 2014.

MATTE BOM, Francisco. **Gramática Comunicativa del Español**. V.1 e V.2. Madrid: Edelsa, 1995.

NÚÑEZ ROMERO-LINARES, B. **Tus pasatiempos de los verbos españoles**. Práctica de las formas verbales. Madrid: Edinumen, 2000.

### Componente curricular: Geografia II

Carga horária: 40 aulas

Componente curricular: 2º ano

### Ementa

**Aspectos gerais do território brasileiro**. 1. Brasil: localização e territorialidade. 2. Formação e ocupação do território brasileiro. 3. Divisão administrativa e divisão regional do Brasil. Brasil: espaço geográfico e impactos ambientais. 4. Brasil: estrutura geológica e formas de relevo. 5. O clima no Brasil. 6. A hidrografia do Brasil. 7. Formações vegetais, domínios morfoclimáticos e biomas brasileiros. 8. Política ambiental no Brasil e degradação dos biomas. **Ocupação do território brasileiro**: população e urbanização. 9. Características da população brasileira. 10.

Brasil – Movimentos migratórios. 11. O processo de urbanização no Brasil. **Organização do espaço econômico e industrialização.** 12. A organização do espaço econômico brasileiro. 13. Industrialização e desenvolvimento econômico. 14. Localização espacial e concentração das indústrias. 15. Localização espacial e dispersão das indústrias. **Atividades primárias no Brasil.** 16. O espaço agropecuário brasileiro. 17. A estrutura fundiária no Brasil. 18. Recursos minerais do Brasil. 19. A geração de energia: fontes não renováveis. 20. Geração de energia: energia; Código de Transito Brasileiro, em atendimento a Lei nº 9.503/1997. Apresentação de filmes de produção nacional em atendimento à Lei nº 13.006/2014.

#### Bibliografia Básica

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de e RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Fronteiras da Globalização – o espaço geográfico globalizado**, vol 2. São Paulo. Ed. Ática. 2014

BOLIGIAN, Levon e ALVES, Andressa. **GEOGRAFIA Espaço e Vivência – Vol 2**, São Paulo. Ed. Saraiva. 2010.

MAGNOLI, Demétrio. **Geografia para o ensino médio: Brasil, estado e espaço geográfico.** Volume 2. São Paulo: Saraiva, 2013.

MARTINS, Dadá; BIGOTTO, Francisco; VITIELLO, Márcio. **Geografia: Sociedade e Cotidiano 2.: espaço brasileiro**, vol.3. 3º edição. São Paulo: Escala EDUCACIONAL, 2013.

VESENTINI, José William. **Sociedade e Espaço – Vol 2.** ed. São Paulo: Ática, 2003.

#### Bibliografia Complementar

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização.** Rio de Janeiro. Record. 2008

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do espaço habitado: fundamentos teóricos e metodológicos da Geografia.** São Paulo. EDUSP, 2014.

SIMIELLI, Maria Elena Ramos. **Atlas geográfico escolar.** 35. ed. atual. São Paulo: Ática, 2013. 48 p. ISBN 9788508126163 (broch.)

#### Componente curricular: História II

**Carga horária: 40 aulas**

**Componente curricular: 2º ano**

#### Ementa

A transição do Império para a República. Brasil: A Primeira República. Brasil: A “belle époque” nas capitais brasileiras. Formação e dinâmica da sociedade da borracha no Pará. O imperialismo. O século XX – Os grandes conflitos mundiais: a Primeira Guerra Mundial. O período entre-guerras. Brasil: A crise da República e a Revolução de 1930. Brasil: A Era Vargas. A Segunda Guerra Mundial. A ditadura militar: o movimento de 1964. O reordenamento do Estado na nova ordem mundial. Brasil: O neoliberalismo no Brasil – de Collor a Fernando Henrique. Brasil atual. Apresentação de filmes de produção nacional em atendimento à Lei nº 13.006/2014.

#### Bibliografia Básica

CAMPOS, Flávio de. MIRANDA, Renan Garcia. **A escrita da História: ensino médio: volume único.** São Paulo: Escala Educacional, 2010.

HOBBSAWM, Eric. **Era dos Extremos: o breve século XX, 1914-1991.** São Paulo:

Companhia das Letras, 1995.

LOPES, Nei. **História e cultura africana e afro-brasileira**. São Paulo. Balsa Planeta, 2008.

SCHMIDT, Mário Furley. **Nova história crítica: ensino médio: volume único**. São Paulo: Nova Geração, 2010.

#### Bibliografia Complementar

COTRIM, G. **História para o ensino médio: Brasil e Geral**. São Paulo: Saraiva 2010.

COTRIM, G. **História global: Brasil e Geral**. São Paulo: Saraiva 2010.

MOTA, M. B.; BRAICK, P. R. **História: das cavernas ao terceiro milênio**. São Paulo: Moderna, 2010.

REIS, RIDENTI e MOTTA (orgs). “ Política externa do Brasil: continuidade em meio a descontinuidade, de 1961 a 2011. **A ditadura que mudou o Brasil**. Rio de Janeiro: ZAHAR, 2014.

### Componente curricular: Educação Física II

**Carga horária: 40 aulas**

**Componente curricular: 2º ano**

#### Ementa

GINÁSTICA: Artística e acrobática, com suas fundamentações históricas, modalidades, fundamentos, práticas de ensino, e conhecimentos históricos; EDUCAÇÃO FÍSICA E CAPACIDADES FÍSICAS: Capacidades físicas condicionais e coordenativas aplicadas ao esporte coletivo e individual;

EDUCAÇÃO FÍSICA E ESTILO DE VIDA ATIVO: Alimentação, balanço energético, saúde e estética, a fome e a obesidade;

#### Bibliografia Básica

FERREIRA, V. Interdisciplinariedade, aprendizagem e inclusão. Rio de Janeiro: Sprint, 2006 MATTOS, M.;

NEIRA, M.G. Educação física na adolescência: construindo o conhecimento na escola. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2008.

MOREIRA, C. A. Atividade na maturidade. Rio de Janeiro: Shape, 2000.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. Apresentação dos temas transversais e ética. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1997. v.8.

DARIDO, Suraya Cristina. SOUA JÚNIOR, Osmar Moreira. Para Ensinar Educação Física: Possibilidades de intervenção na escola. São Paulo, 4ª edição: Papirus 2010.

#### Bibliografia Complementar

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física, 1992. DEMO, P. Educar pela pesquisa. 7 ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

INSTITUTO AIRTON SENNA. Educação Pelo Esporte. Educação para o desenvolvimento humano pelo esporte. São Paulo: Saraiva, 2004.

<b>Componente curricular: Filosofia</b>	
<b>Carga horária: 80 aulas</b>	<b>Componente curricular: 2º ano</b>
<b>Ementa</b>	
Introdução à Filosofia; Pré -Socráticos: os primeiros cientistas; Lógica formal e simbólica; Filosofia e Ciência; Educação em Direitos Humanos e a prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente, em atendimento a Lei nº 8.069/1990. Apresentação de filmes de produção nacional em atendimento à Lei nº 13.006/2014.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
ARANHA, M.L.A., MARTINS, M.H.P. <i>Filosofando: Introdução à Filosofia</i> . 6ª Edição. São Paulo: Moderna, 2016.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
JAPIASSU, H; MARCONDES, D. <i>Dicionário Básico de Filosofia</i> . 4ª edição. Rio de Janeiro: Jorge Zaar Editor, 1990.	
MARCONDES, D. <i>Textos Básicos de Filosofia</i> . 6ª edição. Rio de Janeiro: Jorge Zaar Ed., 1990.	
MARCONDES, D. <i>Textos Básicos de Ética</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zaar Ed., 2007.	
MARCONDES, D. <i>Textos Básicos de Linguagem</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zaar Ed., 1990.	
ANTISERI, D.; REALE, G. <i>História da Filosofia Vol. 1, 2, 3 e 4</i> . São Paulo: PAULUS, 1990.	

<b>Componente curricular: Manutenção de Computadores II</b>	
<b>Carga horária: 80 aulas</b>	<b>Componente curricular: 2º ano</b>
<b>Ementa</b>	
CMOS SETUP; Ferramentas administrativas do Windows; Particionamento e formatação do disco rígido; Modo de segurança e recuperação do Windows; Instalação de Software Aplicativos Gerais; Compactadores de arquivos; Antivírus: Conceitos; Tipos, Funcionamento e Recursos; Otimização do Sistema Operacional Windows: Registro do Windows, auto inicialização de programas no Windows, Arquivos temporários; Gerenciando pastas e arquivos; Recuperação de arquivos deletados; Exclusão permanente de arquivos; Desfragmentação de mídia de armazenamento;	
<b>Bibliografia Básica</b>	
TORRES, Gabriel. <b>Hardware Versão Revisada e Atualizada</b> . Editora Novaera, Edição 1ª 2013	
PAIXÃO, Renato Rodrigues <b>Montagens e manutenção de Computadores – PCs</b> 1 edição, Érica, 2014	
MONTEIRO, Mário A. <b>Introdução à organização de computadores</b> . Rio de Janeiro: LTC Editora, 2007.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	

MORIMOTO, Carlos. **Hardware II** - o guia definitivo. Sul Editores, 2010.  
 TORRES, Láercio. **Montagem de Micros** - para autodidatas, estudantes e técnicos. Nova Terra, 2010.

<b>Componente curricular: Microinformatica e aplicativos II</b>	
<b>Carga horária: 80 aulas</b>	<b>Componente curricular: 2º ano</b>
<b>Ementa</b>	
<p><b>Editor de Texto</b>, Recursos e Propriedades, Formatação de textos e imagens, Recursos Avançados, Utilitários e Ferramentas; <b>Planilha eletrônica</b>, Formatação de Células e Fórmulas, Gráficos-Edição e Formatação; <b>Software de Apresentação</b>, Recursos e Propriedades, Criar e salvar uma apresentação, Criar slides: layout,página mestre, Editar slides com textos, figuras, tabelas e animações.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>MANZANO, André Luiz. <b>Estudo Dirigido de Microsoft Excel 2013</b>. Érica Editora, 2013.                      MANZANO, André Luiz. MANZANO, José Augusto. <b>Estudo Dirigido de Microsoft Word 2013</b>. Érica Editora, 2013.                      MANZANO, André Luiz. <b>Estudo Dirigido de Microsoft PowerPoint 2013</b>. Érica Editora, 2014.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>ALVES, William Pereira. <b>Microsoft Office 2010 e Microsoft Excel 2010</b>. Érica, 2012.</p>	

<b>Componente curricular: Eletricidade</b>	
<b>Carga horária: 40 aulas</b>	<b>Componente curricular: 2º ano</b>
<b>Ementa</b>	
<p>Princípios, conceitos de eletrostática. Grandezas elétricas. Conceitos de eletrodinâmica. Fundamentos sobre potência elétrica. Resistência e resistividade elétricas. Resistor e Lei de Ohm. Instrumentos de medidas elétricas. Divisores de tensão e de corrente ponte de Wheatstone. Geradores e receptores; métodos de análise de circuito. (método da superposição, método Thévenin, método de Norton, método de maxwell). Conceito de campo magnético. Circuitos magnéticos. Geração de Corrente Alternada. Capacitores e Indutores. Fundamentos sobre instalação elétrica e aterramento. Eletricidade com segurança: Choque elétrico; Prevenção; Primeiros socorros.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>MARTINI, G. et al. Conexões com a física. 3ª. Ed. São Paulo: Moderna, 2016. v. 3                      TORRES, C.M.A., et al. Física ciência e tecnologia. 4º Ed. São Paulo: Moderna, 2016. V.2                      HEWITT, P. G. Física conceitual. 12ª. Ed. Editor: Bookman, 2015.</p>	

<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>PERUZZO, J. Experimentos de Física básica: Termodinâmica, Ondulatória e Óptica. São Paulo: Livraria da Física, 2012.</p> <p>PIETROCOLA, M. et al. Física em contextos. São Paulo: FTD, 2011. Vol. 3.</p> <p>GASPAR, Alberto. Experimentos de ciências. 2ª. Ed. São Paulo: editora livraria da física, 2015.</p>	

<b>Componente curricular: Introdução a Banco de Dados</b>	
<b>Carga horária: 80 aulas</b>	<b>Componente curricular: 2º ano</b>
<b>Ementa</b>	
<p>Conceitos gerais de Banco de Dados; Introdução a Arquitetura e Terminologia de Banco de Dados; Introdução a Álgebra Relacional; Modelagem de dados com Modelo Entidade-Relacionamento: a importância da modelagem de dados, O Modelo Entidade-Relacionamento: modelo conceitual, modelo lógico, modelo físico, relacionamentos, condicionalidade; Projeto conceitual: o projeto conceitual de banco de dados e o diagrama Entidade-Relacionamento (DER); Normalização de dados. Introdução aos sistemas de gerência de bancos de dados (SGBD); Características, usos, vantagens e tipos/evolução de SGBDS; Introdução ao SQL; Visão geral de ferramentas e aplicações de bancos de dados; Aplicação prática utilizando MySQL.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>ALVES, William P. <b>Banco de Dados</b>. São Paulo: Érica. 2014</p> <p>CHURCHER, Clare. <b>Introdução ao design de banco de dados - como projetar banco de dados de forma efetiva</b>. São Paulo: Alta Vista, 2009.</p> <p>SILVA, Flávio Soares Corrêa da. SETZER, Valdemar W. <b>Banco de Dados - aprenda o que são, melhore seu conhecimento, construa os seus</b>. São Paulo: Edgard Blucher. 2009.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>GUIMARÃES, C. C. <b>Fundamentos de bancos de dados</b>. São Paulo: Editora Unicamp, 2008.</p> <p>KORTH, H. F. Silberschatz .A. <b>Sistema de banco de dados</b>. 5 ed. São Paulo: Campus, 2006.</p> <p>TEOREY, Toby <i>et al.</i> <b>Projeto e modelagem de banco de dados</b>. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</p>	

<b>Componente curricular: Programação Orientada a Objeto</b>	
<b>Carga horária: 120 aulas</b>	<b>Componente curricular: 2º ano</b>
<b>Ementa</b>	
<p>Introdução a orientação a objetos. Classes e objetos. Atributos e tipos de dados. Métodos, Sobrecarga e reescrita. Construtores. Encapsulamento. Abstração e polimorfismo. Relacionamento entre dois objetos: composição, associação,</p>	

dependência e herança. Interface, classes abstratas. Telas e aplicações.

### Bibliografia Básica

Furgeri, Sergio. Java 8 – Ensino Didático – Desenvolvendo e Implementando Aplicações. 1a. Edição. Editora Érica, 2015.

HORSTMANN, Cay. Conceitos de Computação com JAVA: São Paulo: Ed. Boockman, 2009.

### Bibliografia Complementar

GARY CORNELL & CAY S. HORSTMANN. CORE JAVA 2: FUNDAMENTOS. 1a. Edição. Editora Makron Books, 2000.

HARVEY M. DEITEL; PAUL J. DEITEL. Java: Como Programar. 6a. Edição. Editora Prentice- Hall, 2008.

## Componente curricular: Redes de Computadores I

Carga horária: 80 aulas

Componente curricular: 2º ano

### Ementa

Conceitos gerais, histórico e evolução para redes de computadores; Classificação das Redes; Técnicas de transmissão de dados; Topologias de rede; Cabeamento de redes: cabo coaxial, cabo par trançado e Fibra óptica; Hardware de redes; Introdução a arquitetura de redes e modelo de referência OSI; Normas e convenções de redes; Introdução ao Sistema de Cabeamento estruturado; Os padrões TIA/EIA 568A e 568B, Cabeamento de redes: crimpando cabos, testadores, tomadas e emendas; Introdução a configuração da rede;

### Bibliografia Básica

TANENBAUM, Andrew. **Redes de Computadores**. 4ª Ed. São Paulo: Campus, 2003.

KUROSE, James. ROSS Keith. **Redes de Computadores e a Internet**. 5ª Ed. São Paulo: Editora Addison-Wesley. 2009.

MORIMOTO, Carlos Eduardo. **Redes, guia prático: ampliada e atualizada**. 2 ed. Porto Alegre: Sul Editores, 2011.

MORAES, Alexandre F. de. **Redes de computadores**. São Paulo: Érica, 2014. 2014

### Bibliografia Complementar

BADDINI, Francisco. **Gerenciamento de redes com Microsoft Windows 7 professional**. São Paulo: Érica, 2011.

VASCONCELOS, Laércio. **Ligando micros em rede**. São Paulo: Editora LVC. 2007.

PINHEIRO, José Maurício S. **Guia Completo de Cabeamento de Redes**. 2 ed. Campus, 2015.

LACERDA, Ivan Max F. **Cabeamento estruturado - Projeto, Implantação e Certificação**. 2002.

## Componente curricular: Projeto Integrador II

<b>Carga horária: 40 aulas</b>	<b>Componente curricular: 2º ano</b>
<b>Ementa</b>	
Desenvolver através de atividades contextualizadas, o pré-projeto desenvolvido no componente curricular anterior. Desenvolver habilidades de trabalho em grupo, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, pensamento crítico, pensamento criativo, metodologia de desenvolvimento de projetos visando ao desenvolvimento e execução do Projeto de pesquisa.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos da Metodologia Científica. 6ª ed. São Paulo. Atlas, 2007.	
MÁTTAR NETO, João Augusto. Metodologia científica na era da informática. São Paulo: Saraiva 2007. Número de Chamada: 001.42 M435m	
MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. Português Instrumental. 28ª ed. São Paulo. Atlas, 2009.	
MEDEIROS, J. B. Português Instrumental. 7ª ed. São Paulo. Atlas, 2008.	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS atualizadas.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	

<b>Componente curricular: Física III</b>	
<b>Carga horária: 80 aulas</b>	<b>Componente curricular: 3º ano</b>
<b>Ementa</b>	
Ondas e Som (tipos de onda, fenômenos ondulatórios ondas estacionárias, ondas sonoras, sons musicais); Luz (propagação da luz, as cores de um corpo, imagem nu espelho plano, espelhos esféricos, refração, reflexão, dispersão, lentes esféricas, óptica da visão); FÍSICA MODERNA E RELATIVIDADE Introdução à Relatividade Restrita, a dilatação do tempo. Introdução a Mecânica Quântica; os modelos atômicos de Rutherford e Bohr. O efeito fotoelétrico. A quantização de energia;	
<b>Bibliografia Básica</b>	
MARTINI, G. et al. Conexões com a física. 3ª. Ed. São Paulo: Moderna, 2016. v. 3	
TORRES, C.M.A., et al. Física ciência e tecnologia. 4º Ed. São Paulo: Moderna, 2016. V.2	
HEWITT, P. G. Física conceitual. 12ª. Ed. Editor: Bookman, 2015.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
MARTINI, G. et al. Conexões com a física. 3ª. Ed. São Paulo: Moderna, 2016. v. 3	
TORRES, C.M.A., et al. Física ciência e tecnologia. 4º Ed. São Paulo: Moderna, 2016. V.2	
HEWITT, P. G. Física conceitual. 12ª. Ed. Editor: Bookman, 2015.	

<b>Componente curricular: Língua Portuguesa III</b>	
<b>Carga horária: 80 aulas</b>	<b>Componente curricular: 3º ano</b>
<b>Ementa</b>	
<p>Literatura : Pré-modernismo ao contemporâneo. Recursos discursivos e linguísticos. Resumo, resenha, relatório. Compreensão de leitura e produção de textos na esfera acadêmica. Estudos gramaticais. Signos e significantes. Construção de argumentos lógicos: Operadores argumentativos característicos dos textos argumentativos orais e escritos Variedade Linguística. Adequação Vocabular. Recursos Coesivos. Estudos gramaticais.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>ALMEIDA, N. T. de. Gramática da Língua Portuguesa (conforme a nova ortografia). 9ª ed. Saraiva, São Paulo-SP, 2009.</p> <p>CEREJA, William Roberto. Gramática: texto, reflexão e uso. Volume 1. São Paulo: Atual. 2010</p> <p>GARCEZ, Lucília Helena do Carmo. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes. 2008.</p> <p>MOYSÉS, C. A. Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção de texto. 2ª ed. Saraiva, São Paulo-SP, 2008.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. IN: Estética da Criação Verbal, pp.277- 326. São Paulo: Martins Fontes, 1952-53.</p> <p>BRONCKART, J. P. Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo discursivo. Trad. de A.R. Machado e P. Cunha. São Paulo: Educ., 1999</p> <p>COSTA, Sérgio Roberto. Dicionário de Gêneros Textuais. Autentica Editora, 2008.</p> <p>MACHADO, A.R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L.S. Resenha. São Paulo:Parábola Editorial, 2004.</p>	

<b>Componente curricular: Língua Espanhola III (Optativa)</b>	
<b>Carga horária: 40 aulas</b>	<b>Componente curricular: 3º ano</b>
<b>Ementa</b>	
<p>Aprimora as competências de ler e produzir textos em Língua Espanhola em nível avançado. Desenvolve e aprofunda o estudo das estruturas linguísticas numa perspectiva comunicativa e aperfeiçoa as habilidades de compreensão oral e escrita. Aprimora a capacidade de compreender e produzir textos, abordando os fatores de textualidade na leitura e produção de textos de diferentes gêneros e tipos textuais.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>DIAZ, Miguel. <b>Dicionário Santillana para estudantes</b>: Espanhol/Português, Português/Espanhol. 2ed. São Paulo: Santillana, 2010.</p> <p>FANJUL, Adrián. <b>Gramática de Español – Paso a Paso</b>. 3ª ed. São Paulo: Saraiva,</p>	

2014.

MARTÍN, Ivan. **Síntesis**: Curso de Lengua Española. Volume Único: Ensino Médio. Editora Ática, 2009.

MONTIN, Silvia I. Sosa; LONDERO, Maria T. Contide. **Hacia una Gramática del Texto**. 3 ed. Córdoba: Comunicarte, 2010.

OSMAN, Soraia. **Enlaces 1**: Español para jóvenes brasileños. 2ª Ed. São Paulo, Macmillan, 2010.

### Bibliografia Complementar

ARAGONÉS, L. y PALENCIA, R. **Gramática de uso de español para extranjeros**. Madrid: SM, 2003.

BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.120 p.

CENTELLAS, A.; NORRIS, D.; RUIZ, J. **Español Lengua Viva 1**. Madrid: Santillana, 2007. CORPAS, J.; GARCÍA, E.; GARMENDIA, A.; SORIANO, C. Aula Internacional 1. Curso de español. Barcelona: Difusión, 2005.

CUENCA, Alonso Montserrat. PRIETO, Rocío Prieto. **Embarque**: Curso de Español Lengua Extranjera. Volume 1. Madrid: Edelsa, 2012.

MARTÍN, José R. R. GUERRA, Miguel A. G. **Meta ELE A1**. Curso de Español de Supervivencia. Madrid: Edelsa, 2014.

MARTÍN, José R. R. GUERRA, Miguel A. G. **Meta ELE A2**. Curso de Español de Supervivencia. Madrid: Edelsa, 2014.

MATTE BOM, Francisco. **Gramática Comunicativa del Español**. V.1 e V.2. Madrid: Edelsa, 1995.

NÚÑEZ ROMERO-LINARES, B. **Tus pasatiempos de los verbos españoles**. Práctica de las formas verbales. Madrid: Edinumen, 2000.

### Componente curricular: Biologia

**Carga horária: 120 aulas**

**Componente curricular: 3º ano**

#### Ementa

Visão geral da Biologia; Características gerais dos seres vivos; Níveis de organização biológica (célula, tecido, órgão, sistema, organismo, população, comunidade e ecossistema).

Célula: membrana e citoplasma; Membrana plasmática: estrutura, permeabilidade (transporte passivo, transporte ativo, processos de endocitose e exocitose) e envoltórios externos a membrana plasmática (parede celular e glicocálix);Citoplasma: organização geral e organelas citoplasmáticas.

Divisão Celular; Mitose; Meiose; Reprodução – tipos de reprodução; Reprodução humana; Desenvolvimento embrionário dos animais; Anexos embrionários.

Fisiologia humana; Sistema digestório; Sistema circulatório; Sistema respiratório; Sistema excretor;

Sistema muscular; Sistema esquelético; Sistema nervoso; Sistema endócrino.

Ecologia; Conceitos básicos em ecologia; Cadeias e teias alimentares; Energia e matéria nos ecossistemas; Fluxo de energia em níveis tróficos;

Ciclos biogeoquímicos – ciclo da água, do carbono, do nitrogênio e do oxigênio; Dinâmica das populações; Características das populações – densidade populacional, taxa de crescimento populacional, curvas de crescimento populacional; Fatores que regulam o tamanho das populações biológicas – conceito de carga biológica, competição entre populações de diferentes espécies;

Relações ecológicas entre os seres vivos; Relações intraespecíficas – colônias, sociedades, competição e canibalismo; Relações interespecíficas – protocooperação, inquilinismo, herbívora, predação, competição, comensalismo, mutualismo, parasitismo; Sucessão ecológica - espécies pioneiras, sucessão primária e secundária e evolução das comunidades durante a sucessão; Humanidade e ambiente; Poluição ambiental – atmosférica, aquática e do solo; Interferência humana em ecossistemas naturais – desmatamento, introdução de espécies exóticas e extinção; Educação Alimentar e Nutricional (Lei nº 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da Educação Básica); Proteção, defesa civil e educação ambiental, conforme a Lei nº 12.608/2012. Apresentação de filmes de produção nacional em atendimento à Lei nº 13.006/2014.

#### Bibliografia Básica

AMABIS, JOSÉ MARIANO; MARTHO, G. R. **Biologia: biologia das células**. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.

AMABIS, JOSÉ MARIANO; MARTHO, G. R. **Biologia dos organismos**. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.

LINHARES, S. G. **Biologia Hoje**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2010.

LINHARES, S. G. **Biologia Hoje: citologia, reprodução e desenvolvimento, histologia e origem da vida**. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2014.

LINHARES, S. G. **Biologia Hoje: os seres vivos**. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2014.

LOPES, SÔNIA; ROSSO, S. **BIO**. 1º ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

PAULINO, W. R. **Biologia: seres vivos, fisiologia**. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2009.

SILVA JÚNIOR, C. DA. **Biologia: citologia e histologia**. 8ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

#### Bibliografia Complementar

OKUMA, MARCELO; TONON, J. C. **Planeta BIO**. Disponível em: <<http://www.planetabio.com/planetabio.html>>. Acesso em: 25 jul. 2017.

RAVEN, PETER H; EVERT, RAY F; EICHHORN, S. E. **Biologia Vegetal**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Kogan, 2007.

TAIZ, LINCOLN; ZEIGER, E. **Fisiologia Vegetal**. 5ª ed. Porto Alegre: Artimed, 2013.

#### Componente curricular: Sociologia

Carga horária: 80 aulas

Componente curricular: 3º ano

#### Ementa

Introdução a sociologia clássica : Auguste Comte, Durheim, Karl Marx e Weber .

Compreender a importância das regras sociais, da educação e das instituições sociais no processo de socialização e do controle social. Sociedade virtual. O que é trabalho. Redes sociais. Coerção social. O que é cultura. Ideologia dos novos meios de comunicação. Identidade ( Stuart Hall ) . Sociedade líquida de Zygmunt bauman; Processo de envelhecimento, respeito e a valorização do idoso, em atendimento a Lei nº 10.741/2003. Apresentação de filmes de produção nacional em atendimento à Lei nº 13.006/2014.

#### Bibliografia Básica

AFRANIO, et all. SOCIOLOGIA EM MOVIMENTO. 1ª ed. São Paulo: Ed. Moderna, 2013. COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia – Introdução à ciência da sociedade 3. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

DOMINGUES, José Maurício. Teorias sociológicas no século XX. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

COMPARATO, Bruno Konder. Sociologia Geral. 2. ed. São Paulo: Escala Educacional, 2010. COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia – Introdução à ciência da sociedade 3. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. Tradução: Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

#### Bibliografia Complementar

GUIZZO, João. Introdução à Sociologia. São Paulo: Companhia Ed. Nacional, 2009.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. 6ª. ed. Porto Alegre/RS: Artmed, 2005.

MARCELINO, Nelson. Introdução às ciências sociais. 9. ed. Campinas/SP: Papyrus, 2000. MARTINS, Carlos Brandão. O que é sociologia? 38 ed. São Paulo: Brasiliense, 1988. (Coleção Primeiros

#### Componente curricular: Língua inglesa III

**Carga horária: 40 aulas**

**Componente curricular: 3º ano**

#### Ementa

Relação entre ortografia e pronuncia; Níveis de formalidade da fala e suas adequações a contextos específicos; Marcadores de coesão e facilitadores da coerência típicas da linguagem oral; interpretação de textos acadêmicos e técnicos. Gêneros textuais; A relação de texto e recurso suplementares; análise de contexto e uso de recursos morfológicos; funções gramaticais das palavras.

#### Bibliografia Básica

Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros: Português/Inglês – Inglês/Português. Oxford: Oxford University Press, 2010.

English File Level 2. Student Book with Itutor. 2 nd ed. Oxford: OUP, 2013.

LATHAM-KOENIG, Christina. OXENDEN, Clive. SELIGSON, Paul. American

MARQUES, Amadeu. Prime Time: inglês para o Ensino Médio, volume único/Amdeu Marques – 2, ed. - São Paulo: Ática, 2011.

MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use. Cambridge: CUP, 2007.

<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>AZAR, Betty S. HAGEN, Stacy A. Fundamentals of English Grammar. With answer key. 4th ed. White Plains, NY: Pearson Education, 2011.</p> <p>COE, N. HARRISON, M. PATERSON, K. Oxford Practice Grammar: Basic. Oxford: OUP, 2008.</p> <p>LATHAM-KOENIG, Christina. OXENDEN, Clive. SELIGSON, Paul. American English File Level 2 Workbook with iChecker. 2 nd ed. Oxford: OUP, 2013.</p> <p>Merriam-Webster’s Dictionary and Thesaurus. Springfield, Ma: Merriam-Webster, Incorporated, 2006.</p> <p>Oxford Advanced Learners Dictionary. Oxford: OUP, 2003. 6th edition.</p>	

<b>Componente curricular: Matemática III</b>	
<b>Carga horária: 80 aulas</b>	<b>Componente curricular: 3º ano</b>
<b>Ementa</b>	
<p>Noções de Estatística; Noções de Matemática Financeira; Geometria Plana; Geometria Espacial; Geometria Analítica; Números complexos e Polinômios.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>DANTE, Luiz Roberto. <b>Matemática: contexto e aplicações</b>. 1.ed. São Paulo: Ática, 2012. 3v.</p> <p>DOLCE, O.; POMPERO, J. <b>Fundamentos da matemática elementar 10: geometria espacial, posição e métrica</b>. 6ª ed. São Paulo: Atual, 2005.</p> <p>IEZZI, G. et al. <b>Matemática Ciência e aplicações 3: Ensino médio</b>. 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>YOUSSEF, Antonio Nicolau; SOARES, Elizabeth; FERNANDEZ, Vicente Paz. <b>Matemática: ensino médio</b>. 1.ed. São Paulo: Scipione, 2009. (volume único)</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>DANTE, L. <b>Matemática</b>. Vol. único. São Paulo: Ática, 2003.</p> <p>IEZZI, Gelson; <b>Fundamentos de matemática elementar</b>, v 7: Geometria Analítica. 6ª ed. São Paulo: Atual, 1993.</p> <p>SANTOS, C. <b>Matemática novo ensino médio</b>. Vol. único. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2003.</p> <p>SMOLE, K.; DINIZ, M. <b>Matemática ensino médio</b>. volume 3. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.</p>	

<b>Componente curricular: Química III</b>	
<b>Carga horária: 40 aulas</b>	<b>Componente curricular: 3º ano</b>
<b>Ementa</b>	
<p><b>Eletroquímica:</b> Pilha e Eletrólise. ; <b>Química Orgânica:</b> Química do carbono, Funções Orgânicas, Nomenclatura dos compostos orgânicos, Estrutura e</p>	

propriedade dos compostos orgânicos, Reações orgânicas, Isomeria em química orgânica e Caráter ácido/básico dos compostos orgânicos.

#### Bibliografia Básica

FELTRE, Ricardo. **Química Geral**. Vol. 3. São Paulo: Moderna, 2014.  
 McMURRY, J., **Química Orgânica** vol. 1 e vol. 2. Editora CENGAGE Learning. Tradução da 6ª Edição Norte Americana, 2008.  
 SOLOMONS, T. W. Graham; Fryhle, Craig B. **Química Orgânica**, vol. 1 e 2. 9 ed. LTC, 2009.

#### Bibliografia Complementar

CISCATO, Alberto. PEREIRA, Fernando. **Planeta Química**. São Paulo: Ática, 2015.  
 PERUZZO, Francisco Miragaia. CANTO, Eduardo Leite. **Química na abordagem do cotidiano**. 5ª ed. São Paulo: Moderna, 2012.  
 SARDELLA, Antonio. FALCONE, Marly. **Química: Série Brasil**. São Paulo: Ática, 2010.

### Componente curricular: Educação Física III

Carga horária: 40 aulas

Componente curricular: 3º ano

#### Ementa

A GINÁSTICA RÍTMICA; A aplicação da ginástica em atividade de grupo, buscando o respeito as diferenças; ESPORTE ATLETISMO: História do atletismo no mundo e no Brasil, Conceituação de seus tipos de provas de rua, pista, campo; Contextualização das regras do Atletismo e Atletismo Indoor; Atletismo para deficientes;

ATIVIDADES AQUÁTICAS: Conhecimentos histórico, benefícios das atividades, benefícios da água, conhecimentos das provas de natação, contextualização das atividades realizadas no meio aquático, segurança e riscos enfrentados no meio aquático;

#### Bibliografia Básica

DARIDO, Suraya Cristina. SOUA JÚNIOR, Osmar Moreira. Para Ensinar Educação Física: Possibilidades de intervenção na escola. São Paulo, 4ª edição: Papirus 2010.  
 MATTOS, M. NEIRA, M.G. Educação física na adolescência: construindo o conhecimento na escola. 5. Ed. São Paulo: Phorte, 2008.  
 PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. Apresentação dos temas transversais e ética. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1997.

#### Bibliografia Complementar

APOLO, A. A criança e o adolescente no esporte: como deveria ser. São Paulo: Phorte, 2007. DEMO, P. Educar pela pesquisa. 7. Ed. Campinas: Autores Associados, 2005. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Secretaria de Educação Média e Tecnológica, Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: MEC/SENTEC, 1999.

<b>Componente curricular: Legislação em Informática e Ética Profissional</b>	
<b>Carga horária: 40 aulas</b>	<b>Componente curricular: 3º ano</b>
<b>Ementa</b>	
<p>Ramos do Direito. Aspectos jurídicos da Internet e comércio eletrônico. Direitos Autorais. Regulamentação jurídica da informática no Brasil e sua evolução. Direcionamentos e atribuições da CF ( Constituição Federal ) no âmbito informática. Conceito de ética. Ética kantiana. Responsabilidade civil e penal sobre a tutela da informação ( crimes virtuais ). Regulamentação do trabalho do profissional da informática. Proteção jurídica do software no direito comparado. Contratos eletrônicos. Responsabilidade das empresas virtuais.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>COSTA Netto, Jose Carlos. Direito autoral no Brasil. São Paulo: FDT, 2009.            COTRIM, Gilberto. Direito Fundamental. Instituições de Direito Público e Privado. 22a. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.            DOWER, Nelson Godoy Bassil. Instituições de Direito Público e Privado. 13a ed. rev. e atua. São Paulo: Saraiva, 2009.            FURLANETO NETO, MÁRIO. Crimes na internet e o inquérito policial eletrônico. São Paulo: Edipro, 2012            PAESANI, LILIANA MINARDI, Direito de Informática – Comercialização e Desenvolvimento Internacional do Software: São Paulo: Atlas, 2012.            KANT, Immanuel. <b>A paz perpétua e outros opúsculos</b>. Lisboa: Edições 70, 1988.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p><b>Crítica da Razão Pura</b>. Tradução de Artur Mourão. Lisboa: Edições 70, 1986.  <b>Crítica da Razão Prática</b>. Rio de Janeiro: Edições 70, 1989.  <b>Doutrina do Direito</b>. Tradução de Edson Bini. São Paulo: Ícone, 1993 (Fundamentos do Direito).</p>	

<b>Componente curricular: Empreendedorismo</b>	
<b>Carga horária: 40 aulas</b>	<b>Componente curricular: 3º ano</b>
<b>Ementa</b>	
<p>Utilizando-se de metodologias que estimulam a criatividade e aprendizagem pró-ativa, será desenvolvida a capacidade empreendedora, com auto-análise dos participantes, técnicas de avaliação de oportunidades, abertura de uma empresa na prática, aquisição e gerenciamento dos recursos necessários ao negócio.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>DOLABELA. Fernando Celso. <b>Oficina de empreendedorismo</b>. São Paulo: Cultura 1999.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>DORNELAS. José Carlos Assis. <b>Empreendedorismo</b>: Transformando ideias em</p>	

Negócios. 2.ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2005  
 MENDES. Jerônimo. **Manual do Empreendedor:** como construir um empreendimento de sucesso. Ed Atlas. São Paulo, 2009.

<b>Componente curricular: Programação WEB</b>	
<b>Carga horária: 80 aulas</b>	<b>Componente curricular: 3º ano</b>
<b>Ementa</b>	
Criar páginas usando linguagem de marcação de texto e hipermídia com fundamentos e propriedades versão atual. Aplicar folhas de estilo em página web (CSS) versão recente. Projeto e Geração de Websites estático. Estrutura de documento usando (X) HTML e JAVASCRIPT.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
SILVA, MAURÍCIO SAMY, HTML5 A linguagem de marcação que revolucionou a web. Editora Notatec, 2a Edição Revisada e Aplicada 2014, São Paulo SILVA, MAURÍCIO SAMY, Css3 - Desenvolva Aplicações Web Profissionais Com o Uso Dos Poderosos Recursos de Estilização Das Css3, 2012 . Editora Novatec, São Paulo SILVA, MAURÍCIO SAMY, Guia do programador, 2010, Editora Novatec, São Paulo	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
Abreu, Luis Html 5 -Atualizada e Aumentada, Editora técnicas Lidel. - 2a Ed. 2012 Silva, Maurício Samy , Javascript - Guia do Programador. Editora Novatec, 2012 Castro, Elizabeth; Hyslop, Bruce , Html5 e Css3 - Guia Prático e Visual MAZZA, Lucas HTML5 E CSS3 - DOMINE A WEB DO FUTUR, casa Código, 2013 Flanagan David –JavaScript O Guia Definitivo 6a Edição Editora: Bookman, 2012	

<b>Componente curricular: Eletrônica</b>	
<b>Carga horária: 40 aulas</b>	<b>Componente curricular: 3º ano</b>
<b>Ementa</b>	
Eletricidade. Circuitos elétricos em corrente contínua. Diodos. Fontes de alimentação. Transistores. Circuitos com transistores. Osciladores. Amplificadores operacionais. Circuitos especiais.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
HETEM, Anibal Jr. Fundamentos de Informática: Eletrônica Básica para Computação. Editora : LTC. 1 ed. 2009. (ISBN: 9788521616993, Submarino, 52,00) FOWLER, Richard J., Eletricidade: Princípios e Aplicações, v1 e v2, Editora Makron Books e McGraw-Hill, São Paulo, 1992. WIRTH, A.. Eletricidade e Eletrônica Básica. Alta Books.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
BRAGA, N. C.. Curso Básico de Eletrônica. Editora Saber.	

<b>Componente curricular: Manutenção de Computadores III</b>	
<b>Carga horária: 80 aulas</b>	<b>Componente curricular: 3º ano</b>
<b>Ementa</b>	
<p>Instalação de sistemas operacionais para desktop e servidores. Reparar sistema operacional Windows. Gerenciamento de Processos. Malwares: Remoção e Classificação. Clonagem de Discos Rígidos. Instalação de distribuições Linux. Introdução ao Linux. Comandos do terminal do Linux.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>TORRES, Gabriel. Hardware Versão Revisada e Atualizada. Editora Novaera, Edição 1ª 2013</p> <p>PAIXÃO, Renato Rodrigues Montagens e manutenção de Computadores – PCs 1 edição, Érica, 2014</p> <p>MONTEIRO, Mário A. <b>Introdução à organização de computadores</b>. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2007.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>MORIMOTO, Carlos. <b>Hardware II</b> - o guia definitivo. Sul Editores, 2010.</p> <p>TORRES, Láercio. <b>Montagem de Micros</b> - para autodidatas, estudantes e técnicos. Nova Terra, 2010.</p>	

<b>Componente curricular: Segurança do trabalho</b>	
<b>Carga horária: 40 aulas</b>	<b>Componente curricular: 3º ano</b>
<b>Ementa</b>	
<p>Introdução à higiene, saúde e segurança do trabalho. CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (NR-5). SESMt – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho. EPI – Equipamento de Proteção Individual: EPC - Equipamento de Proteção Coletivo (NR – 6). Riscos Profissionais. Administração da higiene e segurança do trabalho na empresa. Prevenção e combate a incêndio.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>Manuais de legislação Atlas. Segurança e Medicina do Trabalho. 64a Ed. São Paulo: Atlas. 2009.</p> <p>SESI. Manual de segurança e saúde no trabalho: indústria da construção civil – Edificações. São Paulo: Sesi, 2008.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>CARDELLA, B. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>OLIVEIRA, Claudio Antonio Dias de. Aplicando os Procedimentos Técnicos Em Segurança e Saúde no Trabalho na Área da Construção: atendendo às Exigências de Segurança e Saúde no Trabalho. LTR, 2005.</p>	

WISNER, Alain. Tradução de Roberto Leal Ferreira. A inteligência no trabalho: textos selecionados de ergonomia. São Paulo: FUNDACENTRO, 1994.

www.mte.gov.br

www.fundacentro.gov.br

www.segurancanotrabalho.eng.br

<b>Componente curricular: Redes de Computadores II</b>	
<b>Carga horária: 80 aulas</b>	<b>Componente curricular: 3º ano</b>
<b>Ementa</b>	
<p>Introdução ao Modelo de referência OSI e Arquitetura TCP/IP; Configurando a Rede na prática: endereço IP, máscara de sub-rede, Default gateway, DNS, DHCP, NAT; CIDR (Classless Inter-Domain Routing) e Máscaras de tamanho variável; configurando a Rede no Windows e no Linux; Redes Wireless (sem fio); Redes ponto-a-ponto; Compartilhamento de conexão com a internet; Aplicações em Rede; Segurança de redes.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>TANENBAUM, Andrew. <b>Redes de Computadores</b>. 4ª Ed. São Paulo: Campus, 2003.</p> <p>KUROSE, James. ROSS Keith. <b>Redes de Computadores e a Internet</b>. 5ª Ed. São Paulo: Editora Addison-Wesley. 2009.</p> <p>MORIMOTO, Carlos Eduardo. <b>Redes, guia prático: ampliada e atualizada</b>. 2 ed. Porto Alegre: Sul Editores, 2011.</p> <p>MORAES, Alexandre F. de. <b>Redes de computadores</b>. São Paulo: Érica, 2014. 2014</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>VASCONCELOS, Laércio. <b>Ligando micros em rede</b>. São Paulo: Editora LVC. 2007.</p> <p>PINHEIRO, José Maurício S. <b>Guia Completo de Cabeamento de Redes</b>. 2 ed. Campus, 2015.</p> <p>WHITE, Curt. <b>Rede de computadores e a comunicação de dados</b>. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p> <p>RUFINO, Nelson Murilo de O. <b>Segurança em Redes sem Fio: Aprenda a proteger informações em ambientes Wi-Fi e Bluetooth</b>. 4 ed. São Paulo: Novatec, 2014.</p>	

<b>Componente curricular: Projeto Integrador III</b>	
<b>Carga horária: 80 aulas</b>	<b>Componente curricular: 3º ano</b>
<b>Ementa</b>	
<p>Desenvolver através de atividades contextualizadas habilidades de trabalho em grupo, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, pensamento crítico, pensamento criativo, visando a apresentação dos resultados obtidos durante a execução do projeto integrador.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	

<p>LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos da Metodologia Científica. 6ª ed. São Paulo. Atlas, 2007.</p> <p>MÁTAR NETO, João Augusto. Metodologia científica na era da informática. São Paulo: Saraiva 2007. Número de Chamada: 001.42 M435m</p> <p>MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. Português Instrumental. 28ª ed. São Paulo. Atlas, 2009.</p> <p>MEDEIROS, J. B. Português Instrumental. 7ª ed. São Paulo. Atlas, 2008.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS atualizadas.</p>
<b>Bibliografia Complementar</b>

<b>Componente curricular: Segurança da informação</b>	
<b>Carga horária: 40 aulas</b>	<b>Componente curricular: 3º ano</b>
<b>Ementa</b>	
<p>Princípios da segurança da informação. Aspectos sociais e tecnológicos da segurança da informação. Criptografia de chave única e de chave pública (Simétrica e Assimétrica). Principais tipos de ataques e principais metodologias e ferramentas utilizadas para impedir ou restringir os ataques. Certificação digital: Certificado digital; Autoridade certificadora. Segurança no servidor e segurança no cliente. Segurança no navegador. Firewall. Políticas de segurança.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>CAMPOS, André L. N. Sistema de Segurança da Informação – Controlando os Riscos – 3a Ed. Visual Books,2014</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>CARTILHA DE SEGURANÇA ÁRA INTENET. Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil. Disponível em: &lt; <a href="http://cartilha.cert.br/">http://cartilha.cert.br/</a> &gt;. Acesso: em 11 fev. 2016.</p>	

## 9. PROJETO INTEGRADOR

O Projeto Integrador é uma atividade curricular desenvolvida ao longo do curso, pelos estudantes, que busca verificar, desenvolver e aperfeiçoar todas as competências e habilidades necessárias ao perfil profissional do módulo através do trabalho com situações-problemas. As propostas de projetos serão sugeridas por coordenadores, professores e pelos próprios estudantes, baseado em temas geradores, articulados as disciplinas e aplicados a situações reais ou similares ao processo produtivo, sob a forma de pesquisa, construção de dispositivos e/ou ação pedagógica, a respeito de algum aspecto de sua realidade local. A escolha do tema será decidida em reunião com o colegiado do curso. O projeto integrador será realizado em 160 aulas ao decorrer do curso, seguindo os seguintes procedimentos:

- Planejamento coletivo dos docentes para produção do projeto integrador inerentes ao módulo em desenvolvimento. Nesta etapa definem-se também quais serão os professores orientadores;
- Formação de equipes de estudantes;
- Orientação das atividades de pesquisa em desenvolvimento, com períodos definidos, a partir da carga horária de cada componente curricular;
- Entrega de relatórios e apresentação pública das produções desenvolvidas.

As 160 aulas do projeto integrador serão distribuídas em 3 anos letivos com 40 aulas no 1º e 2º ano e 80 aulas no 3º ano. Os encontros serão realizados aos Sábados letivos no turno vespertino, com início a partir das 14:00h e término as 18:30h, totalizando 5 aulas por Sábado.

## **10 PRÁTICA PROFISSIONAL**

A prática profissional deverá ser desenvolvida durante o curso e será articulada entre as disciplinas dos períodos letivos correspondentes. Conforme o art. 76 da Resolução nº 041/2015/CONSUP do IFPA, a prática profissional corresponde a uma atividade obrigatória. A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo.

As atividades de prática profissional serão desenvolvidas de forma diferenciada para cada disciplina, respeitando as especificidades de cada uma e também a abordagem prevista por cada professor. As práticas poderão ser elaboradas em forma de: projetos de pesquisa e/ou intervenção; pesquisa acadêmico-científica e/ou tecnológica individual ou em equipe; estudo de caso; visitas técnicas; aulas práticas no laboratório de informática, no laboratório qualidade ambiental e na área do campus como um todo; outras atividades, em que o aluno deverá desempenhar no período escolar ou fora do horário de aula e envolverá um assunto específico diretamente relacionado com a disciplina e que tenha relevância na vida prática profissional.

## 11. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio, como ato educativo, é norteado pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. O objetivo do estágio é contribuir para a formação profissional, oportunizando o educando a vivenciar experiências práticas, na realidade do mundo do trabalho, favorecendo o desenvolvimento da sua formação humana, técnica, científica, cultural, ética e moral.

O Estágio Curricular Supervisionado consistirá uma atividade não-obrigatória do Curso Técnico Em Informática Integrado ao Ensino Médio na modalidade PROEJA do IFPA, com carga horária/aulas no total de 240 (duzentos e quarenta) horas aulas presenciais.

Poderão ser realizados estágios supervisionados, não-obrigatórios, em empresas, entidades de classes, cooperativas, organizações não governamentais, instituições públicas ou privadas, instituições profissionalizantes afins, utilizar a prática laboral que o aluno já exerça na área de informática. Nos quais apresentem condições de proporcionar experiências práticas na área de formação do estudante, complementando e consolidando os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas e práticas, ministradas no âmbito das diversas disciplinas que compõem o currículo.

As atividades programadas para o estágio supervisionado não-obrigatório devem manter uma correspondência com os conhecimentos teórico-práticos adquiridos pelo estudante no decorrer do curso e devem estar presentes nos instrumentos de planejamento curricular do curso. O estágio é acompanhado por um professor orientador para cada aluno, em função da área de atuação no estágio e das condições de disponibilidade de carga-horária dos professores.

São mecanismos de acompanhamento e avaliação de estágio:

- a) plano de estágio aprovado pelo professor orientador.
- b) reuniões do aluno com o professor orientador, sempre que necessário
- c) visitas ao local de estágio por parte do professor orientador, sempre que necessário;
- d) relatório técnico do estágio supervisionado;
- e) avaliação da prática profissional realizada.

## 12. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Considerando a importância de Atividades Complementares ao ensino na formação dos alunos e à elevação da qualidade do curso, estão previstas neste projeto político pedagógico a execução de atividades a serem desenvolvidas no decorrer do curso integralizando os componentes básicos, éticos e sociais e específicos planejados dentro de cada eixo do curso no total de 20 horas/aula.

Para fins de conceituação, entende-se por Atividade Complementar o componente curricular que tem por objetivo ampliar o conhecimento adquirido pelos alunos ao longo do desenvolvimento do curso. Objetivando assim, a interdisciplinaridade dos componentes curriculares ministrados durante a formação discente.

São consideradas como Atividades Complementares segundo art. 91 do Regulamento Didático-Pedagógico, desde que relacionadas com a área de formação:

- Participação em Congressos, Seminários, conferências, jornadas, fóruns, palestras e similares;
- Participação produções artísticas, apresentação oral de trabalhos, exposição de mostras e condução de cursos, minicursos, palestras e oficinas ;
- Atividades assistenciais e comunitárias (voluntariado);
- Publicação de artigo científico/acadêmico em periódico especializado;
- Autoria ou co-autoria de capítulo de livro;
- Resumo de trabalho em evento acadêmico e/ou científico;
- Participação em cursos, minicursos, oficinas ou atividades culturais;
- Organização e participação em eventos acadêmicos e/ou científicos, tais como: semana cultural, ciclo de palestras, etc;
- Membros de comissões avaliativas e propositivas no âmbito da educação básica e/ou superior
- Membro de fóruns ou conselhos municipais ou estaduais
- Exercício de cargos de representação estudantil
- Participação em projetos e programas de iniciação científica, iniciação à docência e projetos de extensão.
- Atividade de Monitoria

- Estágio extracurricular.

As atividades complementares são de total responsabilidade dos alunos cabendo à Instituição cobrar a certificação totalizando o cumprimento da carga horária ao final do curso. Neste sentido o IFPA oferece ao longo do curso e do ano letivo eventos que constam no calendário acadêmico, como o SICTI, dentre outros existentes nos diversos polos que servem como estímulo ao cumprimento dessas atividades.

### **13. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS**

Neste projeto pedagógico de curso, a metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos para a Educação Profissional, assegurando uma formação de qualidade. Para a sua concretude, é recomendado considerar as características específicas dos alunos, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos escolares, bem como na especificidade do curso.

Assim, para viabilizar aos alunos o desenvolvimento de competências relacionadas às bases técnicas, científicas e instrumentais, serão adotadas, como prática metodológica, formas ativas de ensino-aprendizagem, baseadas em interação pessoal e do grupo, sendo função do professor criar condições para a integração dos alunos a fim de que se aperfeiçoe o processo de socialização na construção do saber.

As estratégias de ensino usadas no Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio na Modalidade PROEJA, para a promoção do processo de ensino-aprendizagem, levam em conta as diretrizes e os indicadores metodológicos para a educação profissional, descritos no Projeto Político Pedagógico do Campus Óbidos. Neste documento, fica claro que os cursos técnicos integrados na modalidade EJA objetivam formar cidadãos através de uma integração epistemológica, de conteúdo, metodologias e práticas educativas, integrando teoria-prática, entre o saber e o saber-fazer.

Nesta perspectiva, o processo de ensino-aprendizagem deve estar calcado na construção e reconstrução do conhecimento, num diálogo em que todos envolvidos no processo são sujeitos, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa, interdisciplinar e contextualizada. O professor, portanto, não deve ser somente um preletor de conteúdos, mas um facilitador da construção de conhecimento, dentro e fora de sala de aula, a partir dos saberes e do contexto econômico, social e cultural dos seus alunos. O papel do professor, assim, assume caráter fundamental, pois deverá diagnosticar, adequadamente, o perfil discente e fazer uso de adequadas metodologias, catalisadoras do processo ensino-aprendizagem, sempre com foco na associação entre teoria e prática.

Assim, as metodologias e estratégias utilizadas no Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio na Modalidade PROEJA envolvem:

- Aulas expositivas e dialogadas, com uso dos recursos audiovisuais adequados, para apresentação das teorias necessárias ao exercício profissional;
- Pesquisas de caráter bibliográfico, para enriquecimento e subsídio do conjunto teórico necessário à formação do aluno;
- Aulas práticas em disciplinas de caráter teórico-prático, tanto para consolidação das teorias apresentadas, como para o estímulo à capacidade de experimentação e observação do aluno;
- Estudo de casos e exibição de filmes, com vistas ao desenvolvimento do poder de análise do aluno, bem como de sua capacidade de contextualização, espírito crítico e aplicação prática dos conteúdos apresentados;
- Dinâmicas de grupo, para simular, de modo lúdico, desafios a serem enfrentados no ambiente empresarial;
- Participação, como ouvinte e/ou organizador, em eventos, feiras, congressos, seminários, painéis, debates, dentre outras atividades, que estimulem a capacidade de planejamento, organização, direção e controle por parte do aluno, bem como sua competência de expressão oral, não verbal e escrita;
- Visitas técnicas que aproximem o aluno da realidade prática e profissional;
- Avaliações de caráter prático, que colaborem com o processo de ensino-aprendizagem e indiquem necessidades de ajustes no processo;
- Atividades complementares, que enriqueçam a formação e acrescentem conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à formação do aluno;
- Quaisquer outras atividades que viabilizem o alcance dos objetivos do curso em consonância com os princípios metodológicos da instituição.

Tais metodologias e estratégias deverão sempre ser implementadas, de modo a ensinar ao aluno o “despertar” para outras realidades possíveis, além de seu contexto atual, conscientizá-lo de seu potencial, enquanto elemento transformador da realidade na qual está inserido e evidenciar que sua imagem profissional começa a ser formada desde sua vivência em sala de aula e não somente após a conclusão do curso.

Por fim, é importante destacar que todo o processo de ensino-aprendizagem inerente ao Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio na Modalidade PROEJA deve ser permeado pela constante atualização e discussão em sala de aula das tendências e desafios expressos em cada componente curricular, tendo em vista a dinâmica da Informática e a necessidade de formar profissionais atentos a temas emergentes.

#### **14. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A avaliação é parte integrante do processo de formação e tem o objetivo de diagnosticar a construção dos conhecimentos, habilidades e valores, orientando mudanças metodológicas centradas no domínio sócio afetivo e atitudinal e na aplicação dos saberes por parte do discente. O processo de Avaliação da Aprendizagem está previsto no Capítulo VIII da Resolução nº 041/2015/CONSUP do IFPA.

Os resultados das avaliações serão utilizados pelo docente para identificar os avanços e dificuldades do discente, com vistas ao redimensionamento do trabalho pedagógico na perspectiva da melhoria do processo ensinoaprendizagem. O resultado de cada culminância será entregue pelo docente à Coordenação de Curso em formulário próprio e registrado por meio eletrônico no Sistema Gestão de Atividades Acadêmica - SIGAA, seguindo o calendário letivo da Instituição.

Os alunos que não obtiverem em uma disciplina a nota da média final maior ou igual a 7,00 (sete) será considerado reprovado. Além disso, o estudante que ficar reprovado curriculares em até 3 (três) componentes poderá dar prosseguimento aos estudos obrigando-se a cursar os componentes, em regime de dependência, em turmas e horários diferenciados do qual se encontra regularmente matriculado. As aulas de reoferta de disciplinas ou de dependência de disciplina e demais atividades acadêmicas serão oferecidas em horários diferentes daqueles em que o estudante estiver regularmente matriculado.

Em casos excepcionais, no caso de aulas de reoferta de disciplinas ou de dependência de disciplina e demais atividades acadêmicas, os componentes curriculares poderão ser oferecidos ou realizados em períodos letivos especiais de férias discente (PLE – Período Letivo Especial), entre os períodos letivos regulares, executados de forma intensiva em consonância com o Art. 115 do Regulamento Didático-Pedagógico do Ensino no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA, revisado em 2015.

Ainda Segundo este Regulamento Didático-Pedagógico, em seu Art. 348 do afirma que o estudante necessita deter de frequência mínima de 75% da carga

horaria do curso para ser aprovado considerado como critério e procedimento avaliativo. Além disso, para ser considerado aprovado ao final do curso o aluno deve obter aproveitamento superior a 70% de todos os componentes do curso.

Os instrumentos de avaliação serão diversificados, compreendendo exercícios com defesas orais e escritas, testes objetivos, provas discursivas, seminários, projetos orientados, experimentações práticas, feiras, atividades culturais, jornadas pedagógicas, prova final, dentre outros, com a utilização de, quatro instrumentos diferenciados por culminância; sendo, obrigatoriamente, necessário o registro de qualquer procedimento de avaliação no diário de classe, tendo em vista uma avaliação progressiva ao longo do Ano/Semestre, considerando-se ainda, a apuração da assiduidade do discente, como componente quantitativo do processo de avaliação. Para tal, o estudante deverá ter frequência mínima de 75% em cada componente curricular e aproveitar a partir de 70% do total dos componentes curriculares.

## **15. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

O aluno poderá requerer aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores. De acordo a Resolução nº 06/2012 do CNE/CEB, a instituição poderá aproveitar conhecimentos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional adquiridos:

I - em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

II - em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;

III - em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;

IV - por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

A solicitação de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverá ser requerida atendendo as normas constantes na organização didática do desenvolvimento do ensino do IFPA.

## 16. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO

Ao mesmo tempo em que se faz necessário avaliar as atividades curriculares e os eixos, é preciso também avaliar a organização e o desenvolvimento do curso como um todo, de forma a ter indicações sobre sua qualidade e alcance de seus objetivos, visando melhorá-lo ou reorientar seus rumos, caso necessário.

A avaliação do curso compreende múltiplas atividades que estão relacionadas com a participação do quadro docente devidamente representado juntamente com representantes discentes, que formam o Colegiado do Curso, este responsável por deliberações pertinentes às questões pedagógicas e infraestruturais.

O sistema de avaliação será realizado, anualmente, e ocorrerão de duas formas: uma pelo corpo discente e outra por seu corpo docente. Ambas serão realizadas por meio da aplicação de formulário para verificar o nível de satisfação em relação ao curso. Após a aplicação dos formulários, os mesmos serão tabulados, analisados, interpretados e disponibilizados à instituição para os encaminhamentos devidos. Estas avaliações têm como resultado o levantamento dos pontos fortes e frágeis do processo educacional, para que ações possam ser tomadas, a fim de ajustar melhorias no curso.

Serão realizadas reuniões semestrais com os professores e a Coordenação, com objetivo de discutir sobre o andamento do curso. Por fim, ocorrerá também a reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE), com as atribuições acadêmicas de acompanhamento, no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

Avaliar o curso pressupõe verificar até que ponto e em que medida este processo está, de fato, ocorrendo, visando atender aos princípios de qualidade no processo de ensino do Instituto, sendo vista como um instrumento útil para a tomada de decisões, no sentido de correção ou confirmação de rumos e assim, contribuir para o autoconhecimento da organização, fornecendo subsídios para os cursos reprogramarem e aperfeiçoarem seus projetos pedagógicos e assim, obter melhorias no processo de ensino. Dessa forma é necessário que o aluno seja incluso nesse processo avaliativo como sujeito produtor de sua própria aprendizagem.

Em se tratando da avaliação do curso, a coordenação adotará os critérios e parâmetros conceituais do Curso Técnico para que os alunos possam, ao final de cada ano letivo, avaliar por meio de uma ficha considerando os seguintes itens:

- a) docente, considerando seu desempenho didático-pedagógico no desenvolvimento da disciplina ministrada;
- b) serviços prestados pelos técnicos- administrativos no atendimento ao público e demais atividades do curso;
- c) aspectos físicos da instituição no atendimento as necessidades básicas para que o alunado permaneça no decorrer do curso;
- d) coordenação do curso objetivando a melhoria dos procedimentos didático pedagógicos utilizados no curso;

Os resultados destas análises crítica e consensual será parte integrante de proposições e implementações de novas atividades pedagógicas relevantes ao processo de ensino aprendizagem e possibilitará a detecção de pontos de deficiência ou de discordância com os objetivos do curso.

## **17. SISTEMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

O Curso Técnico de Nível Médio em Informática Integrado ao Ensino Médio será objeto de constante processo de autoavaliação, que será realizada pela Comissão Própria de Avaliação do Campus. A CPA tem como objetivo acompanhar o curso e utilizará instrumentos avaliativos próprios, tendo o objetivo de contribuir para o aprimoramento da qualidade institucional e impulsionar mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação do conhecimento, bem como promover a cultura de autoavaliação e aprimoramento dos cursos ofertados Instituto Federal do Pará- Campus Óbidos, que promoverá a cada dois anos, uma avaliação com todos os segmentos da organização, cumprindo com a Lei 10.861/2004. Com isto, pretende-se detectar os avanços e falhas organizacionais, o que contribui, significativamente, para uma melhoria construtiva da Instituição.

## **18. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TIC'S**

São tecnologias da informação e comunicação utilizadas no processo de ensino-aprendizagem:

- Computador;
- Câmeras de vídeo e foto para computador e Webcam;
- Caixa de som amplificada e fones de ouvido;
- Equipamentos de gravação de Cd e DVD;
- Correio eletrônico;
- Lista de Discussão;
- Mídias sociais;
- Televisão;
- Scanners;
- Tecnologia de acesso remoto: WI-FI;
- Internet;
- Rede interna de computadores (LAN)
- Website do Instituto;
- Servidores de dados.

## 19. DESCRIÇÃO DO CORPO SOCIAL DO CURSO

O corpo docente que irá ministrar as disciplinas será constituído pelos professores integrantes do quadro permanente de pessoal do IFPA - Campus Óbidos, regidos pelo Regime Jurídico Único. Abaixo consta o detalhamento do corpo docente e técnico- administrativo, envolvido diretamente no curso.

<b>CORPO DOCENTE</b>				
<b>Nº</b>	<b>Nome</b>	<b>CPF/SIAPE</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime de trabalho</b>
1	Alberto Bentes Brasil Neto	CPF: 012.798.462-32	Graduação em Engenharia Florestal – Universidade Federal Rural do Para - UFRA	Dedicação Exclusiva
2	Antônio Paulo Bentes Figueira	SIAPE: 13078578	Mestrado em Ciências Ambientais - Universidade Federal do Pará, UFPA, 2012. Graduação em Licenciatura Plena em Física Ambiental - Universidade Federal do Pará, UFPA, 2009.	Dedicação Exclusiva
3	Arlon Francisco Carvalho Martins	SIAPE: 2270332	Doutorado em Linguística - Universidade Federal do Ceará, UFC, 2014. Mestrado em Linguística, Universidade Federal do Pará, UFPA, 2006. Graduação, com dupla habilitação – em Português e Inglês – Universidade Federal do Pará, UFPA, 2004.	Dedicação Exclusiva
4	Francisco Robson Alves da Silva	SIAPE: 1322141	Mestrado em Engenharia Elétrica - Universidade Federal do Pará, UFPA, 2009. Especialização em Educação Matemática - Universidade do Estado do Pará, UEP, 2001. Graduação em Licenciatura Plena em Matemática - Universidade Federal do Pará, UFPA, 1997.	Dedicação Exclusiva
5	Frederick Luiz Andrade de Matos	CPF: 772.138.902-04	Mestre em Historia Social da Amazônia – Universidade Federal do Para – UFPA. Licenciado em História – Universidade Federal do Para – UFPA.	Dedicação Exclusiva
7	Nilza Martins de Queiroz Xavier	CPF: 006.980.782-50	Graduada em Engenharia Ambiental- Universidade do Estado do Pará - UEPA, 2015.	Dedicação Exclusiva
8	Paulo Ivan Lima de Andrade	SIAPE: 1074550	Mestrado em Ciência Florestal – Universidade Federal de Viçosa, UFV, 2013. Graduação em Engenharia Florestal - Universidade Federal de Viçosa, UFV, 2011.	Dedicação Exclusiva
9	Victor da Cruz Peres	SIAPE: 1344353	Especialização em Engenharia de Sistemas – ESAB, 2017. Graduado em Sistema de Informação - Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA, 2013.	Dedicação Exclusiva

10	Viviane Riedner	SIAPE: 2339455	Especialização em Língua Inglesa - UNIÃO PAN-AMERICANA DE ENSINO, UNIPAN, 2008. Graduação em Letras - Português/Espanhol - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, UNIOESTE, 2002.	Dedicação Exclusiva
11	Erica Bandeira Maués de Azevedo	CPF: 563.816.622-04	Mestrado em Ciência Animal. Graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural da Amazônia.	Dedicação Exclusiva
14	Igor de Sousa Miranda	CPF: 00279245211	Mestrado em Química, Graduação em Química - UFPA	Dedicação Exclusiva
15	Rangel Moreira Silva	SIAPE: 2398251	Mestrado em Biodiversidade Vegetal - UFG, Graduado em Biologia - UNEMAT	Dedicação Exclusiva
16	Celyane Batista Silva	SIAPE: 2408119	Mestrado em Ciências Ambientais, Graduada em Biologia	Dedicação Exclusiva
18	Joselito Santiago de Lima	SIAPE: 2399345	Mestrado em Geografia , Graduado em Geografia - UECE	Dedicação Exclusiva
19	Jefferson José Oliveira Chagas de Souza	SIAPE: 2394067	Especialização em Artes, Graduação em Música - UFPA	Dedicação Exclusiva
20	Raimunda Adriana Maia Costa	SIAPE: 2391140	Mestrado em Educação e graduada em Educação Física e Esporte	Dedicação Exclusiva
21	Cleidison da Silva Santos	SIAPE: 2408118	Especialização em Língua Inglesa e Graduado em Letras	Dedicação Exclusiva
22	Leonne Bruno Domingues Alves	SIAPE: 2425042	Especialista em Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agroambiental na Amazônia e Bacharel e Licenciado em Ciências Sociais	Dedicação Exclusiva

23	Enéias Monteiro da Silva	SIAPE: 2335830	Graduação em Redes de Computadores	Dedicação Exclusiva
24	Natanael Vicente Pires	SIAPE: 1085081	Graduação em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Dedicação Exclusiva
25	Fabício de Sousa Ribeiro	SIAPE: 2180421	Especialização em Engenharia de Sistema e Graduado em Sistema de Informação	Dedicação Exclusiva
26	Maísa Azevedo Pacheco	SIAPE: 1857953	Especialização em Tecnologia em Educação e Graduada em Análise e Desenvolvimento de Sistema	Dedicação Exclusiva

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO				
Nº	Nome	SIAPE/CPF	Titulação	Regime de trabalho
1	Alessandra Ribeiro Duarte	2341129	Pedagoga/especialista em coordenação pedagógica	40h
2	Augusto César Falcão Sampaio	2347406	Engenheiro Agrônomo	40h
3	Alex de Jesus Pinheiro	2420251	Engenheiro Química	40h
3	Edilson Vinente de Sousa Junior	2343747	Ensino Médio Completo	40h
4	Edimilson Inomata da Conceição	2344030	Técnico em Magistério	40h
5	Erielson Lisboa do Carmo	2374290	Licenciatura em Matemática/especialista	40h
6	Fernanda Cardoso Almeida	2343996	Licenciatura Plena em Matemática	40h
7	Glaucyelen da Silva Pimentel	2349972	Ensino Médio Completo	40h
8	Keliane Pereira Ferreira	1837200	Bibliotecária-Documentalista	40h
9	Larissa Marcioliver	2180329	Ensino Médio Completo	40h
10	Lucinei Viana Barbosa	2349694	Ensino Fundamental Completo	40h
11	Renato Jordão da Silva Filho	1820772	Administrador/especialista	40h
12	Selma da Costa Rodrigues	2178286	Serviço Social/especialista	40h
13	Maxivania Santos da Silva	2375918	Graduação Física	40h
14	Marcelo Alves Oliveira	1127565	Graduação - Contabilidade	40h
15	Gabriel Arcanjo Souza de Lima	2352012	Graduação - Administração	40h
16	Jorge Alex da Silva Pereira	2393438	Graduação - Engenharia Florestal	40h
17	Renan Vasconcelos Brandão	2348867	Médio	40h
18	Vilson de Andrade Monteiro	2404979	Médio	40h
19	Paulo Aguiar de Sena	1753236	Especialização	40h

## 20. INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS

A área total do campus é de 177.448 m<sup>2</sup> (17,74 ha), sendo 2.691,34 m<sup>2</sup> de área construída, o que corresponde a 2% área total, conforme os quadros abaixo:

<b>Categoria</b>	<b>Descrição do imóvel</b>	<b>Área construída(m<sup>2</sup>)</b>
<b>Térreo</b>		
Salas administrativas	Lanchonete	43,83
	Sala do servidor	10,08
	Sala de automação	7,20
<b>1º pavimento</b>		
Salas administrativas	Direção Geral; Setor Administrativo (Direção Administrativa, Coordenações: Recursos Logísticos, Recursos Materiais e Orçamento e Finanças,	64,00
	Direção de Ensino Coordenações de Curso; Coordenações Pesquisa, Extensão e Programas Institucionais, Núcleo de Estágio	64,00
	Secretária Acadêmica	21,33
	Miniauditório	84,40
Laboratório	Laboratório de Informática	64,00
Salas de aula	3 Salas de aula	192,00
Instalações sanitárias	Banheiro Masculino	22,33
	Banheiro Feminino	22,33
	Banheiro Masculino PNE	3,37
	Banheiro Feminino PNE	3,37
<b>2º pavimento</b>		
Salas administrativas	Biblioteca	84,40
	Suporte de Tecnologia da Informação)	30,25
	Sala de professores	64,00
Laboratório	Laboratório de estudos ambientais	64,00
	Laboratório de Informática	64,00
Salas de aula	3 salas de aula	192,00
Instalações sanitárias	Banheiro Masculino	22,33
	Banheiro Feminino	22,33
	Banheiro Masculino PNE	3,37
	Banheiro Feminino PNE	3,37
ÁREA LIVRE (não construída)	-	174.756,66

### 19.1. Salas de Aula

As salas de aula atendem satisfatoriamente as necessidades discentes e docentes. Cada sala possui uma área de 64,00 m<sup>2</sup>, com capacidade de 50 alunos. A mobília das salas de aulas é composta por cadeiras com braço e espaço para guardar os pertences pessoais dos alunos, quadro de vidro, mesa e cadeira para o professor. Todas as salas são climatizadas e bem iluminadas propiciando aos professores e alunos um ambiente agradável para o trabalho.

### 19.2. Laboratório de Informática

O campus conta com dois laboratórios de informática, um equipado com 30 máquinas e outro com 15 computadores. Nestes laboratórios poderão ser realizadas aulas práticas de informática básica, desenvolvimento de sistema e elaboração e análise de projetos.

### 19.3. Recursos Audiovisuais e Multimídia

O IFPA/Campus Óbidos oferece aos docentes e discentes, como apoio pedagógico, recursos audiovisuais multimídia, que dão suporte ao desenvolvimento qualitativo dos trabalhos acadêmicos de ensino, pesquisa e extensão tais como:

Descrição	Quantidade
Projektor multimídia	7
Tvs de 55 polegadas	1
Caixa de som	1
Microfones	2
Computadores para professores	3
Roteador	12
Tela de projeção	2
Lousa digital	0

Quadro de vidro	14
-----------------	----

#### **19.4. Laboratórios de Pesquisas Ambientais**

Atualmente o Campus conta com um Laboratório de Estudos Ambientais, com 4 (quatro) computadores completos, sob a coordenação do prof. Mestre Alberbo Bentes Brasil e dez monitores voluntários, no qual está sendo realizado diversos projetos.

#### **19.5. Biblioteca/Videoteca e Acervo Bibliográfico**

A biblioteca do câmpus Óbidos funciona em um espaço com área de cerca de 50,00 m<sup>2</sup>, divididos em acervo, setor de atendimento e empréstimos, área de estudos e gabinete de trabalho dos assistentes de alunos do câmpus. O acervo está armazenado nas estantes fixas, que permanece aberto durante os três turnos. A área de estudos possui mesas para consultas ao acervo, assim como para trabalhos individuais ou em grupo. Além disso, essa área também possui seis computadores com acesso à internet disponíveis para os usuários. Para manter o funcionamento da biblioteca, estão lotados nesta dois bibliotecários e um servidor assistente em administração para a realização do atendimento ao público e de outras atividades específicas do setor.

Para a expansão e melhoria qualitativa do acervo recomendada pelos membros do NDE, será respeitada a disponibilidade orçamentária do Campus Óbidos em cada exercício financeiro.

## 21. ARTICULAÇÃO DO ENSINO COM A PESQUISA E EXTENSÃO

Os projetos de pesquisa e extensão irão abranger todos os períodos do curso, obedecendo às normas estabelecidas pelo Instituto Federal do Pará (IFPA), e deverão comungar do princípio da integralidade entre teoria e prática, a aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso, tendo em vista o sinergismo do mundo do trabalho, na realidade social, de forma a corroborar com o desenvolvimento local a partir da produção de conhecimentos, do desenvolvimento de tecnologias e da construção de soluções para problemas. O espírito crítico, a problematização da realidade e a criatividade poderão contribuir com os estudantes na concepção de projetos de pesquisa, de extensão que visem ao desenvolvimento científico e tecnológico da região Norte ou contribuam para ampliar os conhecimentos da comunidade acadêmica.

O início das atividades do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio na modalidade PROEJA, pretende-se, também, iniciar as atividades de integração de ensino, pesquisa e extensão, com fóruns de debates sobre temas relacionados à informática.

A curto e médio prazo, pretende-se adotar uma cultura de pesquisa no Câmpus Óbidos, de forma a envolver não apenas docentes pesquisadores, como também discentes dos cursos técnicos, nos processos de investigação científica, devidamente, estruturada, com propostas de discussões de trabalhos por linhas de pesquisa e/ou eixos temáticos, após a consolidação dos núcleos.

As linhas de pesquisa deverão considerar as demandas sociais para as pesquisas existentes na região, a relevância e a pertinência das linhas de pesquisa para o processo de desenvolvimento humano e social da região, o número de professores disponíveis em termos de titulação e de tempo disponível, em consonância com as ações das coordenações dos cursos técnicos do Câmpus Óbidos.

Além disto, pretende-se promover e apoiar as atividades de extensão, junto à comunidade em geral, ao setor empresarial e aos egressos, com o objetivo de aproximar a comunidade e os diversos segmentos do setor produtivo, captando informações sobre as necessidades de qualificação e requalificação profissional.

## **22. POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL**

O IFPA Campus Óbidos apresenta em seu Plano de Desenvolvimento do Campus, programas, políticas e serviços para atendimento ao educando que serão implementados conforme o quadro de profissionais responsáveis para esse fim for se compondo na Instituição. Os programas de atendimento ao estudante são:

### **21.1. Apoio Psicopedagógico**

Será criado um programa de apoio psicopedagógico - PAP aos alunos dos cursos ofertados pela Instituição. O programa de apoio psicopedagógico do IFPA Campus Óbidos terá como propósito, mediar processos de orientação e acompanhamento dos alunos que se encontram em dificuldades emocionais, relacionais, vocacionais, motora, visuais, auditivas dentre outros que se caracterizem como necessidades educacionais de aprendizagem. As ações a serem desenvolvidas pelo PAP devem compreender duas dimensões; 1) A criação de uma cultura de inclusão fundamentada no princípio da diversidade, fomentando o respeito e o convívio com diferenças individuais. 2) O apoio psicopedagógico vinculado aos recursos e as estratégias voltadas para o acompanhamento do percurso acadêmico do aluno e melhoria da qualidade do ensino.

### **21.2. Programas de Acolhimento ao Ingressante**

Propõe acolher o aluno ingressante no ensino nas suas especificidades e principalmente nas suas dificuldades de aprendizagem, como forma de promover o seu êxito e a sua permanência. Objetiva minimizar deficiência em relação à aprendizagem de conteúdos fundamentais da educação básica nas disciplinas de matemática, física, química e língua portuguesa, a fim de favorecer melhor desempenho acadêmico.

O programa de acolhimento ao ingressante - PAI será executado pela Diretoria de Ensino/Coordenação pedagógica, Coordenações de Curso e docentes dos quais abrangem as seguintes ações:

1. Projeto de Nivelamento. Partimos do pressuposto de que o aluno originário do ensino fundamental tem à frente vários desafios. Um deles são as possíveis lacunas não preenchidas durante a escolaridade no ensino fundamental, sobretudo, no tocante aos campos da língua portuguesa e da matemática.
2. Projeto de reforço escolar. Visa suprir as necessidades dos alunos relacionados a apreensão do conteúdo escolar.
3. Estimulo a participação as atividades de ensino, pesquisa e extensão que irão motivar o aluno em direção a uma aprendizagem crítica e favorável ao estabelecimento da curiosidade epistemológica a uma aprendizagem que instigue a curiosidade, que motive o estudante a exercer a sua autonomia, a ser criativo e saber intervir, com ética e rigor científico, nas diferentes realidades.

As ações acima descritas visam contribuir de maneira significativa para o processo de ensinoaprendizagem, quais sejam combater a reprovação, retenção e conseqüentemente a evasão e o baixo desempenho acadêmico.

### **21.3. Programas de Acessibilidade ou Equivalente, Nivelamento e/ou Monitoria**

Os ambientes escolares inclusivos devem possibilitar não só o acesso físico, como permitir a participação nas diversas atividades escolares para todos – alunos, professores, familiares e também servidores do IFPA Campus Óbidos. As características dos espaços escolares e do mobiliário, seguindo o disposto na Lei nº 10.098/2000, devem atenuar as dificuldades para a realização de atividades, que podem levar a situações de exclusões. Assim, para promover a participação e o aprendizado, reconhecendo as habilidades e dificuldades específicas da comunidade acadêmica, o Programa de Acessibilidade do IFPA campus Óbidos

conta com rampas de acesso, vagas de estacionamento para pessoas com deficiência e mesas adequadas para alunos cadeirantes.

#### **21.4. Projeto/Implementação do Núcleo de Apoio à Pessoa Com Necessidades Especiais (NAPNE)**

O IFPA – Campus Óbidos está sendo construído com acessibilidade às pessoas com mobilidade reduzida e implementará acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais como disposto no Decreto nº 5.626/2005, artigo 21, através da contratação de profissionais e serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

A acessibilidade também está prevista já no acesso aos cursos ofertados pelo IFPA – Campus Óbidos, observando-se as políticas de cotas legais de reserva de vagas em seus processos seletivos para estudantes de escolas públicas, famílias com renda igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio) *per capita*, negros, pardos, indígenas e pessoas com deficiência, conforme a Lei nº13.409/2016.

O NAPNE corresponde aos núcleos de acessibilidade previsto no decreto 7.611/201, mas suas atividades vão além do atendimento especializado aos discentes, a atuação do NAPNE pauta-se na articulação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Dessa forma, além do ensino e das questões relacionadas a acessibilidades, o NAPNE também desenvolverá atividades de extensão e de pesquisa.

O núcleo de apoio às pessoas com necessidades especiais – NAPNE tem como finalidade a execução da política de acesso, permanência e conclusão com êxito dos alunos com necessidades educacionais específicas, e de atender esses alunos bem como aos seus professores, de forma a preparar o IFPA Campus Óbidos para receber alunos com tais necessidades. Portanto, a proposta de trabalho objetiva a criação de uma equipe técnica composta por: psicóloga, pedagoga, assistente social, enfermeira, dois professores e um discente. No momento está sendo instituído o núcleo de apoio a pessoas com necessidades especiais.

### **21.5. Política de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, Conforme Disposto da Lei Nº 12.764/2012**

O Art. 1º da referida Lei institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e estabelece diretrizes para sua consecução. No Art 2º inciso I, institui a intersetorialidade no desenvolvimento das ações e das políticas e no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista; já o Art 3º inciso IV alínea “a” garante o acesso à educação e ao ensino profissionalizante.

Diante disso, é de suma importância a implementação das diretrizes referente à inserção das pessoas com transtorno do espectro autista no mercado de trabalho, o que remete ao princípio da política de inclusão escolar das pessoas com deficiência, cuja finalidade é assegurar o acesso à educação em todos os níveis, etapas e modalidades, promovendo as condições para sua inserção educacional, profissional e social. É fundamental reconhecer o significado da inclusão para que as pessoas com transtorno do espectro autista tenham assegurado seus direitos à participação nos ambientes comuns de aprendizagem, construindo as possibilidades de inserção no mundo do trabalho.

Para garantirmos o direito à educação básica e, especificamente, à educação profissional, preconizado no inciso IV, alínea “a” do artigo 3º da Lei 12.764/2012, o IFPA Campus Óbidos deve efetuar a matrícula dos alunos com transtorno do espectro autista nas classes comuns de ensino regular, assegurando o acesso à escolarização, bem como ofertar os serviços da educação especial, dentre os quais: o atendimento educacional especializado complementar e o profissional de apoio.

### **21.6. Projeto/Implementação Do Núcleo De Estudos Afro-brasileiro E Indígena (NEABI)**

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena – NEABI tem por objetivo criar condições necessárias para a inclusão das comunidades afrodescendentes , através de ações de cidadania de práticas voltadas para a educação e convivência, quebrando barreiras e preconceitos. Com o propósito de estimular e promover ações

de ensino, pesquisa e extensão orientadas às temáticas das identidades e relações étnico-raciais, especialmente quanto às populações afrodescendentes e indígenas, no âmbito do IFPA Campus Óbidos e em suas relações com a comunidade externa. Sendo assim, é necessário a criação de um regulamento interno e um núcleo de estudos afro-brasileiros e indígenas composta por: um professor de História, Assistente social, pedagogo, discente.

O NEABI terá como finalidades:

- Propor e promover ações em ensino, pesquisa e extensão orientadas à temática das identidades e relações étnico-raciais no contexto de nossa sociedade multiétnica e multicultural;
- Atuar no desenvolvimento de ações afirmativas no IFPA Campus Óbidos, em especial na implantação do ensino da história e cultural afro-brasileira e indígena, conforme as Leis 10.639/2013 e 11.645/2008, orientando e sugerindo materiais didáticos pedagógicos para serem trabalhados com os alunos em todos os níveis de ensino do Campus do IFPA Óbidos, tornando-se um núcleo de apoio pedagógico aos servidores do IFPA no que diz respeito a essas temáticas;
- Definir e atuar na consolidação das diretrizes de reconhecimento, valorização e convivência harmônica entre os grupos étnico-raciais, no IFPA Campus Óbidos e na sociedade envolvente, promovendo a cultura da educação para a convivência e aceitação da diversidade étnico-racial;
- Atuar como órgão proponente e consultivo quanto aos assuntos referentes às políticas afirmativas no âmbito do IFPA Campus Óbidos, em especial a política de reserva de vagas nos processos seletivos para os cursos regulares oferecidos pelo campus para alunos autodeclarados pretos, pardos e indígenas, de acordo com a Lei 12.711/2012, visando o acesso, a permanência e o êxito escolar dos ingressantes pelo sistema de reserva de vaga, bem como nos concursos públicos oferecidos pelo campus.

No momento, o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro está em processo de construção.

## 21.7. Políticas de Assistência Estudantil

A Política de Assistência ao Estudante é um conjunto de princípios e diretrizes que orienta a elaboração e a implementação de ações visando o êxito dos discentes e que garantam o acesso, permanência, êxito e conclusão de curso dos estudantes do IFPA, com vistas à inclusão social, formação plena, produção do conhecimento e melhoria do desempenho acadêmico.

O programa de assistência estudantil tem como finalidade prover os recursos necessários para transposição de barreiras e superação dos impedimentos ao bom desempenho acadêmico em consonância com o Decreto 7.234/2010 que regulamenta em âmbito nacional o plano nacional de Assistência Estudantil -PNAES e a resolução nº 134/2012/CONSUP que regulamenta no âmbito do IFPA, a utilização da Assistência Estudantil.

A assistência ao estudante deverá considerar a necessidade de viabilizar oportunidade, partindo do princípio da equidade, contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico e agir, preventivamente, nas situações de retenção e evasão decorrentes da insuficiência de condições financeiras.

A Política de Assistência ao estudante do IFPA Campus Óbidos obedecerá aos seguintes princípios:

- Formação ampliada na sustentação do desenvolvimento integral dos estudantes;
- Busca pela igualdade de condições para acesso, a permanência e o êxito dos estudantes;
- O respeito à dignidade do sujeito, à sua autonomia, ao direito a benefícios e serviços de qualidade;
- Incentivo à participação da comunidade discente nos assuntos relativos à assistência estudantil;
- Garantia da democratização e da qualidade dos serviços à comunidade estudantil;
- Orientação humanística e preparação para o exercício pleno da cidadania;
- Defesa em favor da justiça Social e a eliminação de todas as formas de preconceitos;
- Pluralismo de ideias e o reconhecimento da liberdade como valor ético central;

- Divulgação ampla dos benefícios, serviços, programas e projetos assistenciais oferecidos pelo IFPA Campus Óbidos, bem como dos critérios para acesso.

A Assistência Estudantil terá como objetivos:

1. Democratizar as ações de inclusão e permanência dos estudantes no IFPA;
2. Proporcionar condições de igualdade de oportunidades no exercício das atividades acadêmicas;
3. Proporcionar aos estudantes com necessidades educativas específicas as condições necessárias para o seu desenvolvimento acadêmico, conforme legislação vigente;
4. Contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, minimizando a reprovação e evasão escolar;
5. Proporcionar aos discentes a permanência e o êxito no percurso educacional por meio de práticas sociais que reduzam os efeitos das desigualdades sociais e econômicas durante o processo formativo;
6. Promover e ampliar a formação dos estudantes para o mundo do trabalho e para a vida;
7. Promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando e desenvolvendo a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios cultural, esportivo, artístico, político, científico e tecnológico.

As ações de Assistência ao Estudante do IFPA Campus Óbidos deverão ser fomentadas nas seguintes áreas:

- Moradia Estudantil;
- Alimentação;
- Transporte;
- Atenção à Saúde;
- Atendimento Psicossocial;
- Inclusão Digital;
- Cultura;
- Esporte;

- Creche;
- Apoio Pedagógico;
- Apoio técnico e científico ao estudante; e
- Acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

As políticas de assistência estudantil estão sendo gradativamente implementadas no Campus.

## 23. DIPLOMAÇÃO

O discente estará habilitado a receber o diploma de conclusão do Curso Técnico em Informática Integrado ao ensino médio, na modalidade PROEJA desde que atenda as seguintes condições:

- Integralizar todos os componentes curriculares no período mínimo de 36 (trinta e seis) meses e máximo de 54 (cinquenta e quatro) meses, com aprovação e frequência mínima nos componentes que compõem a matriz curricular seguindo as normas previstas na Instituição;
- Concluir as Atividades Acadêmicas Específicas, nas quais se incluem 20 (vinte) horas/relógio de atividades complementares.

Ao término do curso, com a devida integralização da carga horária total prevista no curso Técnico em Informática, incluindo a conclusão das atividades acadêmicas específicas, o aluno receberá o **Diploma de Técnico em Informática**, obedecendo ao CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS edição 2014.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AVIZ, A. A pesca artesanal e a empresa pesqueira no município de Óbidos, Pará. Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. **Ciênc. hum. vol.1 nº 2**. Belém May/Aug. 2006.

BARBOSA, M. J. de S. et al. **Relatório Analítico do Território do Baixo Amazonas - Pará**. Grupo de Estudo e Pesquisa Trabalho e Desenvolvimento na Amazônia – GPTDA. Universidade Federal do Pará. Belém Agosto de 2012.

BRASIL. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008.

BRASIL. Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012. **Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Brasília, 2012.**

BRASIL. Lei nº 9.394, de dezembro de 1996. **Fixa as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, 1996.

FAPESPA. Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do Pará. Disponível em: <http://www.fapespa.pa.gov.br>. Acesso em: 08/06/2017.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). *Ensino médio integrado: concepção e contradições*. São Paulo: Cortez, 2005.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/v4/brasil/pa/obidos/panorama>. Acesso em: 09/06/2017.

IFPA – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. Regulamento Didático-Pedagógico do Ensino do IFPA. Belém/PA: IFPA, 2015.

IFPA. – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará Conselho Superior. Resolução nº 235/2014. Dispõe sobre a Normativa: Projeto Pedagógico de Curso do IFPA, Instituto Federal do Pará – IFPA. Belém, 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Indicadores Sociais e Censos Demográficos**. 2010. Disponibilização no site em 2013. Disponível em: [http://www.ibge.gov.br/home/mapa\\_site/mapa\\_site.php#populacao](http://www.ibge.gov.br/home/mapa_site/mapa_site.php#populacao). Acessos em: 09 de dezembro de 2013.

Lei nº 11.892/2008 de 29.12.2008, que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

[Lei nº 9.394, de 20.12.1996](#), que Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

MARTINS, H., FONSECA, A., SOUZA JR., C., SALES, M., & VERÍSSIMO, A. **Boletim Transparência Florestal da Amazônia Legal (janeiro de 2014)**. Belém: Imazon, 2014. 11p.

MEC – Ministério da Educação - Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB nº 11, de 12 de junho de 2008.

MEC – Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB nº 35 de 05 de novembro de 2003. Normas para a organização e realização de estágio de alunos do Ensino Médio e da Educação Profissional.

MEC – Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB nº 39/2004, que trata da aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.

MEC – Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB nº 40/2004. Trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB).

MEC – Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB Resolução nº 6/2012, que define Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional Técnica de nível médio.

MEC – Ministério da Educação. Portaria nº 671, de 31 de julho de 2013. Dispõe sobre o Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (Sisutec), para acesso a vagas gratuitas em cursos técnicos na forma subsequente.

MEC – Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio**. Brasília: MEC; SETEC, 2012.

Resolução CNE/CEB Nº 03/2008, de 9.07.2008. Dispõe sobre a Instituição e Implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

Resolução CNE/CEB nº 04/2012 de 06.06.2012, que Dispõe sobre a Alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do catálogo Nacional de Cursos Técnicos de nível Médio.

## **LISTA DE FIGURAS**

<b>Figura 01</b> - Localização geográfica do município de Óbidos no estado do Pará.	07
<b>Figura 02</b> - Identificação das Unidades de Conservação no Baixo Amazonas – Pará.	09
<b>Figura 03</b> - Representação gráfica dos componentes de formação do curso técnico em Informática	15